

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A QUALIDADE
DO SERVIÇO DE FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA NO ESTADO DE MATO
GROSSO, REALIZADA NO DIA 6 DE JUNHO DE 2025, ÀS 19H, NO MUNICÍPIO DE
SAPEZAL-MT.

PRESIDENTE - FAISSAL

O SR. PRESIDENTE (FAISSAL) – Boa noite a todos.

Invocando a proteção de Deus e em nome do povo mato-grossense, declaro esta audiência pública, requerida por mim, Deputado Faissal, com objetivo de debater a qualidade do serviço de fornecimento de energia elétrica no Estado de Mato Grosso, promovendo o diálogo entre usuários do serviço, os órgãos reguladores, os gestores públicos e a concessionária responsável, possibilitando uma escuta ativa da sociedade, o compartilhamento de informações técnicas e institucionais e o fortalecimento da fiscalização dos serviços públicos essenciais.

Convido para compor a mesa de honra os ilustíssimos senhores vereador Antônio Rodrigues da Silva, presidente da Câmara Municipal de Sapezal; vereador Ailton Monteiro, vereador por Sapezal e que compõe essa Câmara Setorial Temática; doutor Luiz Guilherme Carvalho Guimarães, juiz de Direito do município de Sapezal; doutora Camila Santos, defensora pública; doutor Wagner Costa, representando a OAB Subseção de Tangara da Serra; Neimar Dantas, analista regulador, representante da Ager; Deloir Moraes, secretário de Administração do município de Campos de Júlio; Alan Viotto, vereador por Comodoro; doutor Marcos Comiran, vereador por Campos de Júlio; Jorge Henrique Aguiar, assessor institucional da Energisa. (APLAUSOS)

Composta a mesa de honra, convido a todos para, em posição de respeito, cantarmos o Hino Nacional Brasileiro.

(O HINO NACIONAL BRASILEIRO É EXECUTADO.)

O SR. PRESIDENTE (FAISSAL) – Bom, registramos a presença honrosa das seguintes autoridades: Rubens de Paulo de Oliveira, Coordenação de Obras e Manutenção da Energisa; Robson Kleber Lima, coordenador de Operações da Energisa; Diane Bianchini Ferreira, supervisora de Relacionamento da Energisa; Miguel Henrique da Silva, vereador de Sapezal; André Pozzobom, vereador por Sapezal; Eliston Guarda, vereador por Sapezal; Helenildo dos Reis Pereira, vereador por Sapezal; Flávio Ramalho Júnior, representando o Rotary Club aqui de Sapezal; Gabriel Scopel, representando o Crea e proprietário da empresa de Acesso Principal Energia Solar, bom!; Evaldo Oliveira, proprietário da Rende Mais Mercado em Sapezal; Rafael Belo, da Chácara do Pedrão; Ezequiel Castro, nosso vereador lá por Campos de Júlio; e o nosso vereador Joilson Silva de Assunção, que é o primeiro-vice-presidente desta Casa Legislativa.

Quero aqui chamar também o nosso vice-prefeito, por favor, vem aqui sentar conosco e compor o dispositivo. (APLAUSOS)

Bom, pessoal, nós estamos entrando na fase final da Câmara Setorial de Energia Elétrica. Quando a Assembleia Legislativa propõe a criação de uma câmara setorial, o objetivo principal é chamar a sociedade, a sociedade civil organizada, para compor também as colunas da Assembleia e, com isso, dar as suas contribuições.

A Câmara Setorial de Energia, de que nós estamos falando, é composta por vários segmentos, nós temos aqui a Aprofir, nós temos aqui a Famato, o Procon, a OAB sempre participa de todas as nossas reuniões e audiências públicas, e principalmente os vereadores.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A QUALIDADE
DO SERVIÇO DE FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA NO ESTADO DE MATO
GROSSO, REALIZADA NO DIA 6 DE JUNHO DE 2025, ÀS 19H, NO MUNICÍPIO DE
SAPEZAL-MT.

O que nós temos de reclamação... E nós estamos numa Casa Legislativa, quem que é a primeira autoridade que recebe essa reclamação? O vereador, ele é o muro de lamentações, é a pessoa mais próxima da população.

E o que tem de vereador que vai ao meu gabinete na Assembleia Legislativa fazer reclamação com relação aos serviços de energia são bastantes. E aqui em Sapezal é tão crônico, tão crônico que, além do Ailton, que faz parte dessa comissão, nós temos também o doutor Juliano Rafael, que é procurador desta Casa e que faz parte da Câmara Setorial.

Inclusive, ele foi o idealizador da criação. Nós estávamos até com assinaturas para fazer uma CPI, ele falou: “Não, Faissal, vamos fazer uma câmara setorial, vamos convidar a sociedade organizada para estarmos discutindo e para fazermos um relatório”.

E essa fase, hoje, de nós fazermos as audiências públicas nos municípios, em cada região, começando aqui pela região Oeste, em Sapezal, que tem vários problemas... Passamos por uma rua hoje onde há duas algodozeiras, que sempre tem oscilação de energia e é por falta de que? De potência, falta de capacidade; quando consome muita energia, nas casas fica oscilando, queimando aparelhos.

Cheguei aqui, nosso presidente do sindicato rural: “Pô, Faissal, estou desde às 11 horas sem energia lá”. Então, há também um reflexo muito grande no setor agrícola. Imagine você que produz leite ter um resfriador desligado, você perde toda a sua produção.

Então, é para nós entendermos que a energia é de suma importância para o desenvolvimento do Estado. Há reclamações lá de Confresa, São José Xingu, em que não conseguem abrir indústrias lá porque não tem potência, não tem capacidade de instalação da subestação.

Então, quero agradecer aqui imensamente a todos vocês de Sapezal, que, além de fazer as reclamações, idealizaram a criação dessa Câmara Setorial Temática.

Nós já fizemos várias reuniões e audiências públicas na Assembleia, já chamamos vários especialistas, já tratamos lá do sistema tarifário, nós já falamos sobre energia solar, do perigo de apagão, já falamos também... O Procon falou sobre as reclamações de queima de aparelhos, o que fazer? O que melhorar na legislação? Nós temos aqui Defensoria hoje, o próprio Judiciário, que também é muito atuante.

Nós temos vários problemas, como oscilações, quedas, prejuízo na produção agrícola, algumas dependências de geradores. Na área rural, há alguns casos emblemáticos. Em específico, relatei um aqui, ocorrido em setembro de 2024, quando mais de 100 postes caíram aqui no município de Sapezal e Brasnorte, deixando comunidades inteiras sem energia por dias.

Estamos em Sapezal, mas nós não podemos nos esquecer dos nossos municípios circunvizinhos, Campos de Júlio, nós temos aqui o vereador Horácio, de Tangará da Serra, temos o vereador Ailton, lá de Comodoro.

Então, esta audiência é da região Oeste, e hoje o nosso principal objetivo aqui não é só colher as demandas da população, colher as reclamações, mas principalmente ouvir também da parte da Energisa, porque queremos ter eficiência.

O que é eficiência? Solução. Ficar reclamando, reclamando... Todo mundo reclama, mas nós queremos chegar a soluções. É por isso que a Energisa está aqui hoje, nós temos uma atenção muito grande por parte do presidente, conversamos muito com a concessionária, vamos fazer outras audiências dessa.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A QUALIDADE DO SERVIÇO DE FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA NO ESTADO DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 6 DE JUNHO DE 2025, ÀS 19H, NO MUNICÍPIO DE SAPEZAL-MT.

Então, hoje é o momento de vocês, de vocês falarem o que vocês sentem, as dificuldades que vocês estão passando, é uma audiência pública para, primeiro, escutar a população e, é claro, em seguida, escutar a Energisa.

Porque estou sabendo que há, mais ou menos, 1 bilhão e 600 milhões de investimentos só este ano, e queremos saber se a nossa região vai ser agraciada, como a duplicação da subestação aqui, que é de suma importância.

Então, terminando a minha fala, caso alguém da plateia tenha interesse, pode procurar o Cerimonial da Assembleia.

Lembrando que esta é uma audiência que está sendo transmitida ao vivo na televisão, pelo canal do YouTube, pelas redes sociais e pela Rádio Assembleia também em todo o Estado, em todo o Estado.

Então, quem quiser, tiver a vontade de fazer um pronunciamento, só fazer a inscrição com o nosso Cerimonial.

E, agora, vou passar a palavra, dando sequência à nossa audiência, para as autoridades que estão aqui na mesa, começando pelo nosso vice-prefeito, o nosso vice-prefeito Mauro Galvão, vice-prefeito aqui de Sapezal. A palavra está com vossa excelência.

O SR. MAURO GALVÃO – Muito obrigado. Boa noite a todos.

É com muita alegria que, hoje, o município de Sapezal, se não me engano, pela primeira vez, recebe uma audiência pública na nossa Casa de Leis aqui em Sapezal. Então, ficamos muito felizes e, com certeza, precisamos trazer soluções, precisamos ouvir e esta é a oportunidade que estamos tendo de resolver algumas situações que vêm acontecendo.

Não podemos dizer que não acontece, acontece. E nós sabemos que o nosso município é um município muito agrícola, a produção é grande, há aquelas fases em que a energia é usada com maior força, vamos dizer assim, e vemos as dificuldades.

Mas quero parabenizar o Deputado Faissal, o Ailton e os vereadores que trouxeram esta oportunidade de o município de Sapezal expor as suas dificuldades na questão de energia e, com certeza, vamos ter soluções.

É aqui, é para isso que serve essas audiências, ouvir a população, como o Deputado disse, a ponta, os vereadores, o Poder Executivo, o Ministério Público, a Defensoria, todo mundo trabalhando junto para achar soluções e resolver os problemas.

Então, quero parabenizar a todos e desejo uma ótima audiência pública aí.

Muito obrigado. (APLAUSOS)

O SR. PRESIDENTE (FAISSAL) – Obrigado, vice-prefeito.

Passar a palavra, agora, para o nosso vereador presidente da Câmara de Sapezal, vereador Antônio Rodrigues.

O SR. ANTÔNIO RODRIGUES DA SILVA – Boa noite a todos.

Quero aqui cumprimentar o Deputado Faissal; em nome do Deputado Faissal, cumprimentar toda a mesa, todo o dispositivo.

Quero também cumprimentar os nossos vereadores aqui presentes, não só os de Sapezal, mas os de Campos de Júlio, Tangará da Serra, Comodoro, e, por fim, cumprimentar toda a sociedade aqui presente.

Primeiramente, Deputado, queria te parabenizar, parabenizar o vereador Ailton também por essa causa tão importante. Sapezal é uma cidade que cresce muito, a iniciativa privada, são vários empreendimentos chegando a Sapezal.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A QUALIDADE DO SERVIÇO DE FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA NO ESTADO DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 6 DE JUNHO DE 2025, ÀS 19H, NO MUNICÍPIO DE SAPEZAL-MT.

E essa luta que o senhor tem abraçado no Estado de Mato Grosso é uma luta para trazer o crescimento, para que a Energisa traga o crescimento de todo esse processo para que, quem for produzir, quem for investir nesta cidade, não venha a ter prejuízo.

Então, isso é o mais importante, e precisamos ter esse apoio do Parlamento Estadual, e o Deputado Faissal não tem medido esforços para correr o Estado. Tenho acompanhado o seu trabalho, Deputado, e junto com o Ailton também. Sabemos desse brilhante trabalho que o senhor faz.

E queria dizer à sociedade que faça a sua manifestação aqui junto à equipe da Assembleia Legislativa, que isso é muito importante, só assim teremos esse conhecimento, para que o Parlamento consiga cobrar, principalmente, da Energisa, para que essas coisas aí venham a fortalecer o crescimento e o desenvolvimento desta cidade.

Muito obrigado. (APLAUSOS)

O SR. PRESIDENTE (FAISSAL) – Obrigado, vereador Antônio.

Passando a palavra, agora, para o vereador Ailton Monteiro.

O SR. AILTON MONTEIRO – Boa noite a todos.

Não é fácil reunir tantas pessoas numa sexta-feira, ainda mais neste horário. Nós ficamos gratos com a presença de todos, presença do pessoal da Energisa, acredito que seja a primeira vez que esteja em Sapezal, aberto a ouvir as nossas demandas assim como está hoje.

E dizer que temos representantes aqui, Faissal. Essa câmara setorial deu-se início principalmente das reclamações do Bairro Chácara do Dedé, Chácara do Pedrão e Bairro Alvorada.

No Bairro Alvorada, tivemos 3 meses de paralisação de uma creche que já está pronta há 3 meses, ô, desculpa, unidade básica de saúde há três meses pronta naquele bairro e não foi inaugurada devido a um problema de energia que já tem há um bom tempo naquele bairro.

Agradecer o advogado doutor Juliano Rafael, que deu início a essa solicitação ao Deputado Faissal, ao vereador Eliston, que deu uma saidinha aqui, mas também foi um dos idealizadores dessa ideia, também coletou muitas reclamações desses bairros.

E, de início, acreditava que o principal problema era a queda de energia; mas, numa conversa com o meu amigo da Acesso Principal, Jonathan Scopel, ele me disse que o principal problema é a oscilação, porque não chega à tomada aquilo que está proposto a ser entregue. Então, esse é o principal problema que causa a queima dos equipamentos domésticos.

Está ali o Evaldo, morei na Rua Seis do Bairro Jardim Sapezal há um pouco tempo, e víamos na metade da rua... queda de energia, no período da seca. Isso é normal naquele bairro. E ele: “Ailton, pelo amor de Deus, resolva esse problema”.

Como Faissal disse, chega ao vereador, não é responsabilidade dele, mas temos que buscar uma solução.

Obrigado. (APLAUSOS)

O SR. PRESIDENTE (FAISSAL) – Obrigado, vereador Ailton Monteiro.

Agora, vou passar a palavra para outro vereador, vereador Alan Viotto, vereador lá de Comodoro.

O SR. ALAN VIOTTO – Boa noite a todos.

Quero agradecer, primeiramente, a Deus. Em nome do dispositivo, cumprimentar todos que estão no plenário, nos assistindo nas redes sociais, parabenizar o vereador Ailton e todos os envolvidos, Deputado Faissal, por esta audiência pública.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A QUALIDADE DO SERVIÇO DE FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA NO ESTADO DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 6 DE JUNHO DE 2025, ÀS 19H, NO MUNICÍPIO DE SAPEZAL-MT.

Pessoal, Faissal, você é um grande cara, que sempre pegou a briga na questão da Energisa, você nos defendeu na energia solar, da taxa da energia solar, você foi um dos caras que puxou à frente, graças a Deus, deu certo.

Como representante de Comodoro, nós temos as nossas demandas, sim, da Energisa. Eu, vindo para cá, fiz um vídeo, Deputado, inclusive já recebi um monte de demanda, e vou passar, dos problemas que nós estamos tendo em Comodoro com a Energisa, tá bom?

E, de antemão, parabenizar a todos aqui de Sapezal, que está a casa lotada, parabéns, isso faz toda a diferença, pessoal. Tá bom?

Um boa noite, fica todo mundo com Deus e, mais uma vez, Deputado Faissal, obrigado por olhar a região Oeste. Sempre falo, “não, o Deputado é da região...”, não, o Deputado é de qualquer região quando ele quer ajudar.

E obrigado, Faissal. (APLAUSOS)

O SR. PRESIDENTE (FAISSAL) – Obrigado, vereador Alan Viotto.

Vou passar a palavra para o nosso secretário de Administração do município de Campos de Júlio, Deloier Moraes.

O SR. DELOIR MORAIS – Muito boa noite a todos.

Em nome do Deputado Faissal, cumprimento a distinta mesa.

Na ocasião, venho representando o prefeito Irineu Marcos Parmeggiani, lá de Campos de Júlio, que não pôde estar presente porque, já em cima da dada hora, hoje, o Sindcamp fez uma solicitação para que o prefeito participasse de uma reunião com eles lá, de suma importância para os servidores públicos.

E aí nós ficamos na indecisão quem ficava lá e quem vinha. Como já participei de uma reunião com a Energisa que nós tivemos no sindicato rural há um ano praticamente e depois, na sequência, tivemos uma audiência pública em Campos de Júlio novamente com a Energisa, então o prefeito falou: “Bom, como você já participou dessas duas, vá a Sapezal e eu fico aqui”.

Mas trago o abraço, Deputado, do prefeito Irineu Parmeggiani e de Campos de Júlio ao senhor e a toda a Assembleia Legislativa.

E, rapidamente, só para fazer uma menção daquilo que nós já falávamos com o pessoal da Energisa desde a primeira reunião que nós tivemos aqui no sindicato rural em Sapezal, e nós viemos, naquele momento, a convite da própria Energisa, solicitando que nós trouxéssemos demandas que tivéssemos em Campos de Júlio.

E, depois, na sequência... E uma das demandas que nós trouxemos naquele momento foi que tivéssemos uma audiência pública lá em Campos de Júlio, ouvindo também produtores, ouvindo empresários, ouvindo os vereadores, a Câmara de Vereadores e assim por diante.

E isso foi possível, a Energisa veio ao nosso encontro naquele momento lá em Campos de Júlio e tanto aqui quanto lá nós conseguimos dirimir várias situações, foram apontados... Inclusive, a própria engenharia da Energisa, que estava presente naquele momento, conseguiu absorver muita coisa para levar para a presidência decisões que dependem da presidência da Energisa.

E hoje, inclusive, aproveitando a oportunidade, nós fomos agraciados com a notícia de que até o final deste ano, o rebaixamento da nossa tão esperada energia ligada ao linhão nacional vai se concretizar até dezembro de 2025. Então, isso para nós, que estamos aqui na ponta, faz uma diferença muito grande.

Eu dizia para o pessoal da Energisa, a hora que cheguei, que, há 25 anos, quando cheguei a Mato Grosso, lecionava para o ensino médio, e aí nós tínhamos uma situação que, era uma

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A QUALIDADE DO SERVIÇO DE FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA NO ESTADO DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 6 DE JUNHO DE 2025, ÀS 19H, NO MUNICÍPIO DE SAPEZAL-MT.

outra concessionária de energia elétrica, quando começava, ligava os secadores, acabava a energia, dava um pico.

E aí era um combinado que tinha na escola: se demorasse mais de 15 minutos é porque ia demorar de 2 horas para mais para voltar a energia, e aí acabava a aula. Então, era aquela euforia dos alunos e uma preocupação nossa naquele momento.

E por várias e várias vezes... Inclusive nesta época, que já não é mais época de chuva, começava-se a ligar os secadores, à época, para fazer a secagem do arroz, alguma coisa de já de milho para esse período, e acabava com muita frequência a energia elétrica naquele período.

E foi melhorando com a própria chegada, com a mudança da concessionária, mas ainda assim nós tínhamos o grande problema do Alto Juruena, que é uma linha que já é muito antiga, uma linha particular, que depois foi anexada junto à concessionária.

E que, hoje, também temos a grata satisfação de ver que o fruto daquela reunião que nós tivemos aqui no sindicato rural e lá em Campos de Júlio... A Energisa também foi *in loco* olhar a situação, e hoje está sendo trocado, está sendo reavaliada toda a linha.

Então, assim, agradecemos ao senhor, à Assembleia Legislativa, por estar vindo fazer o debate com a sociedade, mas nós não podemos deixar também de fazer a menção aqui à Energisa, porque lá atrás ela nos provocou para que viéssemos trazer também as nossas demandas do município, trouxemos e a coisa começou a resolver.

Então, obrigado ao Deputado, a toda a Assembleia Legislativa, um abraço em nome do prefeito Irineu Parmeggiani, e a todos que vieram, como disse o vereador, sexta-feira, às 19 horas, para você está aqui discutindo um benefício para toda... Eu falo que não é para Sapezal, para toda uma região.

Esse final de semana passada, estava na 163, lá em Nova Mutum, e você vê o desenvolvimento daquela região, e um dos principais fatores que fizeram com que se desenvolvesse daquela maneira foi justamente ter a energia que viesse ao encontro da necessidade das empresas que lá estão instaladas.

E é isso que nós sonhamos para a nossa região aqui, para o nosso vale aqui, de Campo Novo a Comodoro aqui, para essa linha, que é uma linha de grande produção agrícola e que agora, com certeza, com essa demanda sendo sanada, com apoio da Energisa, com apoio da Assembleia Legislativa, com apoio do Ministério Público, com o apoio da comarca aqui, Campo Novo, nós pertencemos à comarca de Comodoro... Mas, estando juntos, com certeza nós teremos uma região muito diferente da que pegamos aqui há alguns anos.

Obrigado, Deputado, e obrigado a todos os presentes. (APLAUSOS)

O SR. PRESIDENTE (FAISSAL) – Muito obrigado, secretário.

Quero aqui registrar a presença da Luciane, do Lions, e acaba de chegar o nosso vereador Adeildo, lá de Campos de Júlio. Sejam bem-vindos.

Agora, concedo a palavra ao doutor Neimar Dantas, ele é analista regulador representando a Ager. A Ager também faz essas audiências públicas e creio que ele pode contribuir muito com esta audiência.

O SR. NEIMAR DANTAS – Boa noite, Excelentíssimo Senhor Deputado Faissal, que preside esta audiência pública, proponente desta importante iniciativa; vice-prefeito Mauro Galvão, ilustres vereadores, autoridades civis, representantes dos órgãos públicos, lideranças comunitárias, senhores, senhoras, representantes da sociedade civil, população presente, público que nos acompanha.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A QUALIDADE
DO SERVIÇO DE FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA NO ESTADO DE MATO
GROSSO, REALIZADA NO DIA 6 DE JUNHO DE 2025, ÀS 19H, NO MUNICÍPIO DE
SAPEZAL-MT.

Em nome da Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Estado de Mato Grosso, cumprimento a todos e agradeço a oportunidade de participar deste espaço democrático e de diálogo.

O serviço de energia elétrica é de competência da União, que o presta de forma indireta por meio de concessão, permissões ou autorizações, cabendo à Agência Nacional de Energia Elétrica regular, controlar e fiscalizar a prestação desse serviço. A Ager Mato Grosso atua na fiscalização da geração e distribuição desde 2002 por conta de um convênio firmado com Aneel.

A qualidade do fornecimento de energia elétrica é validada pela fiscalização da Ager Mato Grosso por meio de indicadores chamado DEC e FEC. DEC é a duração média das faltas de energia e o FEC é a quantidade média de vezes que falta energia.

Os indicadores DEC e FEC possuem tanto metas globais, quando é considerado toda a área de concessão do Estado de Mato Grosso, quanto metas para os conjuntos elétricos, que são divisões das áreas de concessões da empresa. O Estado de Mato Grosso é dividido em 88 conjuntos elétricos.

A Energisa Mato Grosso, desde o ano de 2020, cumpre as metas globais de ambos os indicadores, tanto de DEC quanto de FEC. Analisando o desempenho dos 88 conjuntos elétricos da energia no Estado de Mato Grosso, verifica-se que, atualmente, 60 conjuntos atendem as metas estabelecidas pela Aneel.

Isso significa que 68% dos conjuntos estão cumprindo as metas da Aneel. Esse assunto é fiscalizado constantemente pela Ager Mato Grosso. Nos anos de 2020 e 2021, foram aplicadas multa nos valores de 6 milhões e 300 mil e de 37 milhões e 200 mil, respectivamente.

Essas multas foram aplicadas porque, na época, a Energisa Mato Grosso não conseguia aumentar a quantidade de conjuntos que cumpriam as metas, que ficava em torno de 50%, um percentual considerado baixo. Depois da aplicação dessas penalidades, a empresa reagiu e vem melhorando esse percentual.

Atualmente, encontra-se em curso um novo plano de resultados, com vigência até 2026, cujo objetivo é atingir o percentual de 80% dos conjuntos elétricos cumprindo a meta. Esse plano tem seu resultado acompanhado de forma trimestral pela Ager Mato Grosso.

O município de Sapezal tem suas unidades consumidoras atendidas por três conjuntos elétricos: Sapezal, Sapezal 34,5 e Campo Novo do Parecis, esses três conjuntos cumprem as metas estabelecidas pela Aneel.

Bom, só que isso não quer dizer que é bom para todo mundo, e sabemos disso. Os indicadores DEC e FEC são médias e, como toda média, não refletem a realidade de todos.

A Ager Mato Grosso sabe que a zona rural de todo o Estado tem um problema mais acentuado de falta de energia do que na zona urbana, com falta de energia mais prolongada e demora excessiva para o restabelecimento.

Nesse sentido, a Ager Mato Grosso e Aneel estão iniciando uma nova fiscalização para reduzir o tempo de atendimento das ocorrências emergenciais e as interrupções com durações excessivas.

Além da questão da falta de energia, gostaria de destacar outros temas que estão sendo fiscalizados atualmente pela Ager Mato Grosso por meio de planos de resultados firmados com a empresa para melhoria da qualidade na prestação de serviço.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A QUALIDADE
DO SERVIÇO DE FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA NO ESTADO DE MATO
GROSSO, REALIZADA NO DIA 6 DE JUNHO DE 2025, ÀS 19H, NO MUNICÍPIO DE
SAPEZAL-MT.

Um deles diz respeito à tensão de fornecimento, ou seja, à qualidade de energia que é entregue a cada cidadão. Outro se relaciona com o tema faturamento, que visa reduzir os erros de faturamento, de modo que a cobrança efetuada ao consumidor esteja correta.

E um outro é referente a ligações novas, com necessidade de obras por parte da Energisa. Esse tema é importante, porque garante o desenvolvimento econômico e social do Estado por meio de expansão, de reforço do sistema da empresa para conexões de novos consumidores.

Por fim, gostaria de ressaltar que a fiscalização da Ager Mato Grosso acompanha tanto os indicadores quanto as reclamações realizadas pelos usuários para definir a fiscalização que será realizada.

Os três assuntos mais reclamados pelos consumidores mato-grossenses são falta de energia, tensão de fornecimento e faturamento. Esses três assuntos, como destaquei, são objeto de fiscalização em andamento. Isso ressalta a importância de os consumidores registrarem suas reclamações.

Muitíssimo obrigado. (APLAUSOS)

O SR. PRESIDENTE (FAISSAL) – Obrigado, Neimar. Não é o Neymar do futebol, mas é o Neimar da Ager, né?

Não sei se vocês conseguiram entender. DEC e FEC são fatores para verificar a qualidade. Um é quantas horas que a Energisa pode deixar você sem energia durante o ano e o outro quantas interrupções são toleráveis durante o ano inteiro.

Senhor Neimar, o senhor tem esses parâmetros? São quantas horas? Quatorze horas? Vinte interrupções?

O SR. NEIMAR DANTAS – Bom, aqui somos três conjuntos, como citei...

O SR. PRESIDENTE (FAISSAL) – No geral aqui no Estado de Mato Grosso, né?

O SR. NEIMAR DANTAS – ...bom, vou falar aqui do DEC, o limite aqui é de 11 horas e atualmente está em torno de 6 horas. Do FEC o limite é de 13, está em torno de 10. Esse é o resultado de 2024.

O SR. PRESIDENTE (FAISSAL) – Ah tá, aqui em Sapezal, então, está dentro dos parâmetros.

O SR. NEIMAR DANTAS – Dentro dos parâmetros.

O SR. PRESIDENTE (FAISSAL) – Quero que vocês entendam aqui... Ó, por exemplo, o nosso presidente do sindicato rural, hoje, está desde às 11 horas sem energia e vem para cá correndo porque está sem energia.

Então, ele pode ter no máximo até 13 horas, como que é?

O SR. NEIMAR DANTAS – No máximo 11 horas.

O SR. PRESIDENTE (FAISSAL) – Por ano.

O SR. NEIMAR SANTOS – Isso na região urbana e 25 horas na região rural. Sapezal está...

O SR. PRESIDENTE (FAISSAL) – Ah tá, então...

O SR. NEIMAR DANTAS – ...só que isso é uma média, Deputado, não é...

O SR. PRESIDENTE (FAISSAL) – ...é uma média, eu sei, não pode superar essa média.

Assim, por exemplo, as unidades consumidoras em Cuiabá, Várzea Grande são... Só ali nessa região dá um terço, né?

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A QUALIDADE DO SERVIÇO DE FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA NO ESTADO DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 6 DE JUNHO DE 2025, ÀS 19H, NO MUNICÍPIO DE SAPEZAL-MT.

Hoje, nós somos 1,6 milhão de unidades consumidores aqui no Estado de Mato Grosso, então é uma média, cada lugar tem um lugar específico e o que a Ager está falando aqui é que ainda está dentro dos parâmetros de normalidade. A zona rural é até 25 horas por ano.

Então, vocês já começam a contar aqui todo ano, vamos ver se vai ficar, se vai extrapolar essa meta aí para ver se, realmente, esses dados que são encaminhados e analisados pela Aneel estão dentro do prazo ou não estão dentro do prazo.

E as oscilações são quantas? Onze? Treze? Onze? Dez?

(O SR. NEIMAR DANTAS RESPONDE AO SR. PRESIDENTE.)

O SR. PRESIDENTE (FAISSAL) – ...treze, aí vocês contam lá, ó, faz um risquinho na parede, caiu, opa, hoje caiu a energia, conta um. No máximo, 13 vezes pode cair a energia, em média, em média, aqui no Estado de Mato Grosso. Basicamente é isso aí.

Muito obrigado pelos esclarecimentos.

Agora, quero saudar aqui o nosso vereador Juliano, vereador de Sapezal, e o nosso, acho, diretor da Energisa Jorge...

(O SR. JORGE RESPONDE AO SR. PRESIDENTE.)

O SR. PRESIDENTE (FAISSAL) – ...coordenador, coordenador Jorge, que já chegou aqui. Seja bem-vindo, depois vai fazer o uso da palavra também. Tenho certeza de que vai abrilhantar muito a nossa audiência hoje.

Quero passar, agora, a palavra para o doutor Luiz Guilherme, nosso juiz de Direito aqui da Comarca de Sapezal.

O SR. LUIZ GUILHERME CARVALHO GUIMARÃES – Boa noite a todos.

Quero agradecer o convite recebido para comparecer aqui hoje, quero parabenizar o Deputado Faissal, a todos os vereadores de Sapezal.

Acho que a oportunidade da audiência pública é para que sejam discutidas as questões que afligem os consumidores, para que se entenda o que a Energisa tem para apresentar para todos nós.

Acho que essa conversa é fundamental, porque qualquer tipo de decisão, quando é uma decisão negociada, conversada entre as partes, entre os principais interessados, é uma decisão que é mais célere, uma decisão que é mais efetiva e que atinge os seus objetivos de uma forma melhor.

Então, é uma oportunidade para que todos exponham os seus interesses, os seus pontos de vista, e, sempre que temos esta oportunidade, temos que usufruir.

Então, agradeço a todos pelo convite, é uma honra estar participando aqui hoje desta conversa e espero que todos nós tenhamos uma boa audiência pública, está certo?

Boa noite e obrigado. (APLAUSOS)

O SR. PRESIDENTE (FAISSAL) – Obrigado, doutor Luiz Guilherme.

Eu, que já fui servidor do Tribunal por 18 anos, e para você julgar, e seja um julgamento justo, você tem que estar perto da sociedade. E a sua atitude de vir aqui hoje, à Câmara Municipal, demonstra que você quer agir e fazer o que é correto. Então, muito obrigado pela presença, abrilhantou e muito aqui a nossa audiência pública.

Agora, quero passar a palavra para o doutor Wagner Costa, representando a OAB.

O SR. WAGNER COSTA – Boa noite a todos.

Fico muito graciado em compor esta honrosa mesa aqui, agradeço também a presença de todos, da comunidade, da população, de um modo especial, também, os vereadores que se empenharam por esta reunião e os nobres colegas advogados que aqui se fazem presentes.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A QUALIDADE DO SERVIÇO DE FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA NO ESTADO DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 6 DE JUNHO DE 2025, ÀS 19H, NO MUNICÍPIO DE SAPEZAL-MT.

E é importante destacar que a Ordem dos Advogados do Brasil se empenha também nas causas sociais, em que nós buscamos trazer uma equidade, um parâmetro para que a população tenha o seu serviço dignamente prestado.

Então, é muito importante essa discussão, essas reuniões, todos os Poderes envolvidos, as organizações da sociedade civil, a população em especial, que é o usuário final desse serviço, que é necessário e fundamental. Hoje, ninguém consegue mais viver sem uma energia elétrica como há 40 anos, 50 anos.

Então, é plausível essa atitude e essas reuniões para que debatamos e consigamos chegar a um consenso e consigamos chegar de uma maneira mais eficaz, que atenda a toda a população e os interesses da empresa.

Então, agradeço o convite, um boa noite a todos. (APLAUSOS)

O SR. PRESIDENTE (FAISSAL) – Obrigado, doutor Wagner.

Agora, gostaria de passar a palavra para a nossa defensora pública doutora Camila e já aproveitar o ensejo, em seu nome, Camila, cumprimentar todas as mulheres aqui presentes.

A SR.^a CAMILA SANTOS – Boa noite a todos e todas presentes.

Agradeço, Deputado, pelo convite e pelo carinho que Vossa Excelência tem com a Defensoria Pública. Cumprimento todos os presentes na plateia e as pessoas que estão em casa nos assistindo.

Deputado, vou ser muito sincera, a contribuição que tenho para fazer nesta audiência pública é trazer as reclamações das pessoas que utilizam do serviço da Defensoria Pública. São as pessoas mais vulneráveis que sofrem mais com as interrupções, com as quedas e com os picos de energia.

Não podemos esquecer que a queima, a perda de um aparelho desse em casa conta demais para eles e nós não sabemos quando eles poderão adquirir outro aparelho, outra televisão ou outra geladeira.

Lembro também que luto... Sou o megafone, como defensora pública, dos hipervulneráveis e dos vulneráveis. Os hipervulneráveis conseguem a gratuidade da energia elétrica, mas os vulneráveis não. E nosso Estado tem um valor da energia muito alto, e o valor deve ser proporcional ao serviço prestado.

Então, como cidadã de Sapezal... eu sou baiana, estou aqui em Mato Grosso há um ano e meio, mas noto que a Energisa melhorou muito, mas tem muito ainda a melhorar. Então, como cidadã, como funcionária pública, como representante das pessoas hipervulneráveis, eu estou aqui para cobrar, para reclamar e contribuir de qualquer forma para esta audiência pública.

Mais uma vez agradeço o convite. (APLAUSOS)

O SR. PRESIDENTE (FAISSAL) - Obrigado, doutora Camila.

Só uma alegação, doutora, a gente vem sofrendo bastante reclamação na Assembleia também com relação ao protesto, protesto de contas. E a gente sabe que o protesto tem um custo muito elevado para você depois tirar ele. É uma matéria regulada pela Corregedoria do Estado de Mato Grosso, pelo nosso Tribunal de Justiça.

Hoje é muito fácil para a Energisa, é tudo *on-line*, então a pessoa está devendo, manda pelo *e-mail* já o nome dela para o protesto. É às vezes a pessoa se esquece, às vezes é uma pessoa que tem uma conta lá de 100 reais, é uma empregada doméstica, é um motorista. Isso aí nós já conversamos inclusive na Corregedoria para a gente regulamentar isso, tem projetos federais, tem um projeto estadual do Deputado Faissal, de três anos, lá em 2023, na verdade.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A QUALIDADE DO SERVIÇO DE FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA NO ESTADO DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 6 DE JUNHO DE 2025, ÀS 19H, NO MUNICÍPIO DE SAPEZAL-MT.

Então tem alguma reclamação na Defensoria Pública com relação a isso aqui em Sapezal ainda ou não? Porque na hora de tirar o nome, tem que pagar vários emolumentos, né? É intimação, é aviso de recebimento... E só para tirar o protesto, às vezes custa 150 reais, a conta da pessoa é 100 reais e para ela limpar o nome dela, vai ter que pagar 250. Tem algum tipo de reclamação dessas na Defensoria?

A SR.^a CAMILA SANTOS - Deputado, o Código de Processo Civil nos garante a gratuidade de Justiça. E essa gratuidade de emolumentos na Justiça, ela é extensível aos cartórios. Então, a partir da constatação por nós, da Defensoria Pública, de que aquela pessoa é vulnerável socioeconomicamente, ela consegue tirar aquele protesto do nome dela de forma gratuita.

O SR. PRESIDENTE (FAISSAL) - Sem pagar emolumentos nenhum?

A SR.^a CAMILA SANTOS - Sem pagar emolumentos.

O SR. PRESIDENTE (FAISSAL) - Quem que ele precisa procurar para ter... “Não, eu sou hipossuficiente, eu não quero pagar os emolumentos”, a Defensoria ou... onde que o cidadão procura?

A SR.^a CAMILA SANTOS - As pessoas vulneráveis, eles podem procurar a Defensoria Pública para garantir e resguardar os seus direitos. As pessoas que não são vulneráveis de forma econômica devem procurar os advogados para também garantir os seus direitos.

O SR. PRESIDENTE (FAISSAL) - Tá.

Obrigado, doutora.

A SR.^a CAMILA SANTOS - Só mais uma coisa, Deputado, uma coisa bastante curiosa, que é uma demanda da nossa cidade, nós temos muitos casos, seria mais um caso para ser tratado na audiência, mas aproveitando que a fala está comigo, nós temos casos aqui de *home care*. Então essas quedas de energia causam muitos problemas para essas pessoas que estão acometidas de doença, internadas nas suas próprias casas, que precisam de aparelhos ligados 24 horas, e infelizmente ficam reféns de quedas e interrupções de energia.

Então é a saúde da população, principalmente mais pobre, mais vulnerável, que fica disponibilizada por falta justamente da qualidade da energia elétrica.

O SR. PRESIDENTE (FAISSAL) - É verdade.

Obrigado, doutora.

É o seguinte, até para a gente ver essa questão de oscilação de energia ou não, você, população sapezalense, de Campos de Júlio também, comodorenses, de Tangará, que está nos assistindo aí, eu acho que a forma de a gente conseguir fiscalizar se realmente está dentro dos parâmetros da normalidade... porque são muitas reclamações. As pessoas começaram a fazer um protocolo na AGER, depois a gente vai deixar o telefone da AGER disponível, certo? E na própria Energisa também, se tiver alguma Ouvidoria. E se a gente puder passar no final desta audiência para que as pessoas anotem, e deixar bem claro, fazer essas reclamações para a gente melhorar nesses pontos onde há essas reclamações, tá?

Muito obrigado, doutora.

Agora nós vamos passar para a plateia.

E eu tenho o pessoal da Energisa que também quer falar.

Eu acho que por uma questão de dinâmica, doutor Jorge, eu poderia passar primeiro a palavra para o Robson fazer o uso, a gente escutar os reclames da população, aí o doutor Jorge, que é o coordenador aqui, ele finaliza a nossa audiência. Pode ser assim?

Então eu vou passar a palavra agora para o Robson.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A QUALIDADE DO SERVIÇO DE FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA NO ESTADO DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 6 DE JUNHO DE 2025, ÀS 19H, NO MUNICÍPIO DE SAPEZAL-MT.

O SR. ROBSON KLEBER - Boa noite a todos.

Doutor Faissal, obrigado pelo convite, estamos extremamente felizes de estar aqui presentes nesta audiência pública.

E quero dizer para todos que estão aqui presentes, obrigado à população que se manifestou, que está aqui. Nós viemos hoje aqui para ouvir os problemas que a população de Sapezal tende a trazer aqui hoje e propor melhorias, trazer os nossos investimentos como empresa, tanto no Estado de Mato Grosso como aqui em Sapezal e na região.

A Energisa vem investindo e muito, a gente está passando pelo segundo ano de investimento recorde na Energisa Mato Grosso. Esse ano é 1,6 bilhões de investimento na Energisa Mato Grosso, e tudo isso para a gente poder atender o Estado de Mato Grosso, que é um Estado pujante, que é um Estado que cresce muito rápido.

Então a Energisa Mato Grosso está correndo contra o tempo para poder atender a nossa população, para atender os nossos clientes aqui do Estado de Mato Grosso. Estamos abertos, doutor Faissal, a ouvir, a propor melhorias, a trazer os investimentos que a Energisa Mato Grosso tem trazido para o Estado, tá?

Agradeço a todos, muito obrigado. (APLAUSOS)

O SR. PRESIDENTE (FAISSAL) - Obrigado ao Robson.

Quero aqui registrar a presença do idealizador dessa Câmara Temática, acabou de chegar, doutor Juliano Rafael, muito obrigado pelo prestígio, pelas ideias que ele sempre me passa. A gente é fã do seu trabalho.

Vamos começar agora a ouvir a plateia, deixa eu ver aqui, dos inscritos, né? O primeiro, doutor Horácio, vereador de Tangará da Serra, por favor, vereador.

O SR. HORÁCIO PEREIRA - Deputado Faissal, em seu nome, eu cumprimento todas as autoridades que estão aqui no dispositivo; em nome do vereador Ezequiel, de Campos de Júlio, eu cumprimento todos que estão aqui no auditório; que Deus abençoe esta cidade, o meu amigo vereador Juliano e todos os vereadores aqui de Sapezal, que Deus abençoe.

Deputado, primeiramente quero parabenizar o senhor, eu tenho acompanhado, sou seu seguidor, sou seu fã, Deputado, a gente tem acompanhado as suas ações, diante da Assembleia Legislativa, e essa pauta da Energisa é uma pauta muito delicada e muito importante e muito especial para todos nós.

Eu estou vereador no segundo mandato ali em Tangará da Serra e quando eu fiquei sabendo que o senhor estaria aqui promovendo a audiência pública... hoje, eu acordei pela manhã e não fiz projetos de estar aqui, e até o vereador Juliano me comunicou que o senhor estaria aqui promovendo esta audiência pública para debater essa pauta tão importante, rapidamente ali me arrumei e vim para cá.

Então, parabéns, que Deus abençoe o senhor.

E já faço aqui um convite para o senhor para que o senhor leve esta audiência pública para a quinta maior cidade do Estado de Mato Grosso, Tangará da Serra, cidade essa que tem um dos maiores assentamentos da América Latina, que é o Assentamento Antônio Conselheiro. E nós precisamos ali debater também, não que tenha ali talvez faltado a presença da Energisa na Câmara Municipal, porque a gente protocola requerimento, a gente solicita, nós vereadores solicitamos a presença deles, eles sempre vão, mas diante de uma audiência pública é bacana debater.

Deputado, ali na nossa região em Tangará da Serra, mais precisamente no Assentamento Antônio Conselheiro, num local onde praticamente só funciona, quando tem energia,

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A QUALIDADE
DO SERVIÇO DE FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA NO ESTADO DE MATO
GROSSO, REALIZADA NO DIA 6 DE JUNHO DE 2025, ÀS 19H, NO MUNICÍPIO DE
SAPEZAL-MT.

as redes sociais, que é o *WhatsApp*, ali são mais ou menos quase 1.200 lotes, mais ou menos umas 3.400 famílias vivem naquela região. E quando eu falo Assentamento Antônio Conselheiro, também eu não posso deixar de esquecer também dos distritos e também de outros assentamentos que estão em Tangará da Serra, e Tangará da Serra é um polo.

E uma das maiores demandas que nós enfrentamos lá, quando falta energia, na verdade, é ter acesso às informações em tempo real. Por falta de energia, eles não têm internet, e aí alguém tem que montar na moto, eu estou falando de uma distância de cerca de 70... 60 quilômetros, para chegar até Tangará da Serra, comunicar algum vereador, comunicar ou fazer... ou ligar na Energisa, através do número do protocolo. Então essa dificuldade nós temos ali em Tangará da Serra, eu não sei se é a mesma dificuldade aqui de Sapezal.

E aí, por ser muito distante, o tempo de resposta por parte, tanto da Energisa quanto também de quem está solicitando, acaba atrasando. E ali nós temos famílias, pessoas acamadas que moram no assentamento, nós temos ali pessoas que dependem de aparelhos para poder fazer, sei lá, tanto uma geladeira quanto também um respirador, um aparelho que a pessoa depende dele para poder ter uma qualidade de saúde, e a energia é algo muito essencial.

E não sei se funciona aqui também em Sapezal, mas em Tangará da Serra, recentemente, um motoqueiro, andando nas vias urbanas ali, quase teve a sua cabeça ceifada, cepada, com um fio de internet que estava ali plainando sobre a rua, uma avenida ali em Tangará da Serra, que é uma demanda, é uma busca, é uma briga constante dos vereadores em relação à situação, tanto nós cobrando do Executivo, quanto também fazendo indicações à Energisa.

Então, assim, eu venho aqui, Deputado, em nome dos meus irmãos vereadores da cidade de Tangará da Serra, em nome também do prefeito Vander Masson, eu venho aqui fazer um convite para o senhor, se houver a possibilidade de o senhor promover a audiência pública também em Tangará da Serra. E assim como eu pude vir aqui prestigiar, gostaria que os colegas vereadores também fossem lá prestigiar esse evento.

Recentemente aqui foi promovida uma audiência pública em favor da valorização e saúde mental dos militares aqui nesta Casa de Leis. E eu sei que não é fácil promover audiências públicas, por isso que eu estou pedindo aqui uma gentileza do Deputado para ele promover em Tangará da Serra, porque para nós é muito especial.

Parabenizo aqui a equipe da Energisa por estar marcando presença em peso aqui, com pessoas qualificadas. E nós, como cidadãos, como pagadores de impostos, como clientes da Energisa, nós exigimos que o trabalho da Energisa cada vez mais possa ser um trabalho de excelência, para que todos nós possamos ter uma qualidade de vida.

Que Deus abençoe o senhor, Deputado.

Aguardo o senhor, dia 11, às 19 horas, na Assembleia Legislativa, que é a audiência também dos policiais militares, policiais e bombeiros militares.

Que Deus abençoe, que Deus abençoe Sapezal, que Deus abençoe a equipe da Assembleia Legislativa.

Muito obrigado, Deputado. (APLAUSOS)

O SR. PRESIDENTE (FAISSAL) - Parabéns, vereador Horácio, o mais votado de Tangará da Serra.

Eu gostaria de passar a palavra agora para o seu Manoel Alves, da Chácara do Dedé. Vamos lá, Manoel. E eu quero que você fale antes, porque a gente sabe da problemática que tem a Chácara do Dedé, a Chácara do Pedrão e a Creche Alvorada, aqui do município de Sapezal.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A QUALIDADE
DO SERVIÇO DE FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA NO ESTADO DE MATO
GROSSO, REALIZADA NO DIA 6 DE JUNHO DE 2025, ÀS 19H, NO MUNICÍPIO DE
SAPEZAL-MT.

O SR. MANOEL ALVES- Boa noite a todos; boa noite, Deputado, vereadores, todos que estão aqui.

Para mim é um motivo especial participar aqui desta audiência pública, visto que problemas de energia na chácara nós temos demais.

Na verdade, eu vou falar para os senhores aqui que a energia na chácara é igual a uma casa que está com o seu telhado com goteira, ou seja, o telhado você tem, mas não tem eficiência. Na chácara, não só cai a energia, como tem oscilação direto, e eu sou prova viva, porque aparelho meu já foi queimado por conta de queda de energia.

Então, como representante daquele lugar ali, é fato que eu queria, sim, e quero uma solução, como disse a nossa defensora pública, as pessoas lá são humildes, pagam energia cara e ainda dependem de ter esses problemas constantemente.

Então, gente, a realidade é uma só, a realidade aqui em Sapezal, nós sabemos que a energia aqui em Sapezal não tem uma eficiência como tem que ter, e principalmente na chácara.

Ali está o meu colega que representa a Chácara do Pedrão, que também conversa conosco e fala a mesma situação. E pasmem, pasmem, lá na chácara não é uma hora, não é duas horas que fica sem energia, eu já fiquei sem energia finais de semana, que é um privilégio um pai ficar com os seus filhos sentado, quem sabe na internet ou em uma televisão, e você dizer: “Agora eu estou sem energia no final de semana”. Às vezes, às vezes, por duas, três, quatro, cinco, seis, até dez horas de relógio, sem energia.

E quando você vai na Energisa, isso já aconteceu comigo, perguntar o que está acontecendo, eles falam: “Queimou um transformador, só que nós só temos em Tangará, vai ter que aguardar”. Você sabe o que é você passar ali mais de 24 horas sem energia, porque não tem um transformador? E você perguntar assim: “Mas como assim só tem em Tangará?”. “Moço, a gente já te atendeu e você vai ter que esperar. É simples assim.” Isso acontece na chácara.

Não posso falar essa mesma coisa na cidade inteira, porque eu moro na chácara, mas eu sei que na cidade também não tem tanta eficiência, porque pessoas da cidade falam para mim. E eu sou construtor na cidade e também já fiquei com funcionários parados porque não tinha energia. Isso em Sapezal, isso no Águas Claras.

Então, gente, eu dou parabéns para vocês que estão lutando por isso.

Deputado, parabéns e muito obrigado. (APLAUSOS)

O SR. PRESIDENTE (FAISSAL) - Obrigado, seu Manoel Alves.

Gostaria de passar a palavra agora para o nosso vereador de Sapezal, Miguel. Vamos lá, Miguel.

O SR. MIGUEL HENRIQUE - Boa noite a todos.

Quero agradecer aqui a presença de todos os presentes, todos que nos acompanham pela rede social, a essa mesa de honra, muito obrigado.

Pessoal, aproveitando o nosso amigo ali da Chácara do Dedé, falando um pouco da energia rural aqui no nosso município, e a fala do nosso vereador de Tangará da Serra, o vereador Horácio, ele lembrou que Tangará é a quinta maior, né? Sapezal não é uma das maiores, mas é uma das que mais arrecadam, então deveria ter um olhar diferente no investimento.

Temos aqui hoje representantes da Gleba Juruena. Quem for da Gleba Juruena I levante a mão. (RISOS) Para você ver, Deputado, o pessoal marcou presença. Eu gostaria de agradecer muito, realmente, ao Vaguinho, ao Maicon, ao pessoal de lá.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A QUALIDADE
DO SERVIÇO DE FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA NO ESTADO DE MATO
GROSSO, REALIZADA NO DIA 6 DE JUNHO DE 2025, ÀS 19H, NO MUNICÍPIO DE
SAPEZAL-MT.

Nós somos ali, Deputado, mais de 60 sitiantes, a energia está na porta da Gleba. Foram solicitadas, acho que mais de 40 solicitações à Energisa, e não foram atendidas.

Nós estivemos em Cuiabá com a diretoria, na verdade, com um representante da diretoria da Energisa, que prometeu estudar a situação, mas ainda não tivemos resposta, inclusive é uma missão para o senhor nos ajudar lá. Quem esteve com a gente no dia foi a assessoria do Deputado Elizeu Nascimento, mas quanto mais Deputados envolvidos... você viu o tanto de pessoas que tem aqui em prol disso daí.

E também temos aqui a Agrovila Cacoré, que é uma área totalmente, um projeto do município, tudo documentado, tudo regulamentado, licenças para desmatamento, tudo. E estamos aí há mais de seis meses para conseguir um licenciamento ambiental, senhor juiz, para passar a rede de energia para poder movimentar e colocar aquele pessoal para trabalhar.

Eu tenho um produtor rural lá que produz hortifruti, em dois anos que ele está trabalhando, ele já gastou mais de 24 mil reais de óleo diesel para produzir alface. É uma... não dá muito lucro você trabalhar com hortifruti, você tem que usar ali a mão de obra e ainda gastar com óleo diesel, porque a Energisa não fez o investimento para poder assistir o pequeno produtor aqui da nossa cidade.

Então fica aqui a minha indignação, porque tudo foi solicitado da forma correta. O pessoal técnico da Energisa disse que é um condomínio, quando na verdade não é um condomínio, são sitiantes, pessoas que estão querendo investir em suas áreas.

Inclusive, Deputado, é uma burocracia que vai contra a realidade. Hoje, para você solicitar energia na sua propriedade rural, a Energisa exige que você tenha uma residência lá. Agora, me fala como que você vai fazer uma residência, se você não tem uma energia para ligar uma betoneira, para você bater uma massa? (APLAUSOS.) Você está entendendo? (RISOS)

Então é uma burocracia que vai contra, para não falar que é uma “burocracia”, né? Então, pessoal, isso daí é uma coisa que atrapalha a evolução do campo, atrapalha o pequeno produtor, atrapalha quem está querendo trabalhar, até mesmo quem quer ter o seu lazer, né? É um investimento básico, é direito de todos ter energia. E a gente tem que trabalhar políticas públicas para poder, em vez de burocratizar, desburocratizar.

Que nem eu ouvi aí falando que é mais de bilhão de investimento nesse próximo ano, então que olhem por Sapezal, porque Sapezal é um dos maiores arrecadadores do Estado, e nós estamos aqui com bastante pequeno produtor querendo evoluir e solicitando aí a ajuda de vocês.

Muito obrigado a todos.

Boa noite. (APLAUSOS)

O SR. PRESIDENTE (FAISSAL) - Obrigado, vereador Miguel.

Passo a palavra agora para o vereador Joilson.

O SR. JOILSON SILVA - Pessoal, boa noite a todos.

Em nome do Deputado Faissal, quero cumprimentar todo o dispositivo da mesa aqui, e em nome da doutora Camila, todas as mulheres presentes no recinto.

Quero parabenizar o Robson e todos da Energisa por estarem aqui, se colocando à disposição para o enfrentamento. Não é fácil, então, assim, vieram realmente de cara limpa para discutir e ouvir e levar toda essa demanda para tentar solucionar todos esses problemas que vêm acontecendo, não só em Sapezal, mas creio que em cada cidade do Estado de Mato Grosso. E o Deputado Faissal tem feito isso juntamente com o Ailton e juntamente com o doutor Juliano, que tem feito um trabalho jurídico aqui sensacional junto com o Ailton.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A QUALIDADE
DO SERVIÇO DE FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA NO ESTADO DE MATO
GROSSO, REALIZADA NO DIA 6 DE JUNHO DE 2025, ÀS 19H, NO MUNICÍPIO DE
SAPEZAL-MT.

Eu quero só destacar aqui duas situações, uma delas é a questão que o meu colega Miguel aqui pontuou muito bem sobre a questão da arrecadação do município de Sapezal. Ela é pujante, e a tendência é só crescer cada vez mais.

Diante disso aqui... Sapezal, como o Estado de Mato Grosso, vem crescendo cada vez mais em nível nacional também sobre a situação do agronegócio. O agro hoje é o carro-chefe de todas as coisas, tanto na esfera nacional como na esfera internacional também. E temos nos orgulhado disso por morar em Sapezal, tendo Campos de Júlio, Campo Novo e as demais cidades circunvizinhas, todas em cooperação com o nosso país.

Diante disso, nós temos as safras que acontecem tanto em Sapezal como nas demais cidades; e, diante desse pico da safra, acontece que as algodojeiras são ligadas, Deputado Faissal. E o nosso colega aqui, morador ali do Pedrão, Chácara do Pedrão, eu moro ali no Jardim Alvorada, fomos presidente daquele bairro ali, fomos eleitos por aquele bairro e pelos demais, faço parte ali... O Ailton mencionou muito bem a questão da unidade de saúde, que ficou mais de três meses aguardando a questão da Energisa.

Então não foi o Executivo, não foi a Câmara, não foi a Defensoria, não foi o doutor Luiz Guilherme, não foi ninguém, então, assim, aguardando solucionar uma questão de energia ali de um transformador, algo parecido, para poder iniciar os trabalhos ali na questão de saúde. Então aquela unidade vai gerar algo surpreendente para todos os moradores ali: Chácara do Pedrão, Santa Felicidade, Manezinho. O Manezinho, então, eu estou cansado de ouvir sobre essas questões de pico de energia ou falta energia ali. Pedrão, então, nem se fala.

Então, assim, nós estamos passando por essa dificuldade, essa situação agora, e daqui a uns dias, vereador Ailton, chegaremos na questão da safra, e aí é onde essas algodojeiras são ligadas, tá? Então, assim, o caos é maior, sabe? E Sapezal tem a tendência ainda de outras empresas estarem se instalando aqui em Sapezal com o intuito da criação de novas algodojeiras. Duas ou três estão sendo construídas aí. Eu acho que os senhores da Energisa sabem disso melhores do que eu.

Eu acredito que a Energisa tem um planejamento voltado para essa situação, mas ainda continua falha. Por quê? É isso que nós queremos entender, sabe? Então, assim, não é pico da safra. Já estamos... pessoas enumeraram aqui várias situações com relação à queda de energia, o pico, apagões, e aí quando chega na safra, isso vai duplicar, vai aumentar, vai dobrar. Então, assim, por que a Energisa já não vem fazendo um trabalho e planejamento para solucionar esse tipo de situação? Eu acho que se acontece aqui em Sapezal, deve acontecer em outras cidades que também tem algodojeiras.

Então eu deixo a minha fala aqui para os senhores.

E a outra que o vereador Miguel falou aqui é sobre a questão da arrecadação, assim, o Estado de Mato Grosso perde para poucos estados do país com questão da arrecadação.

E, assim, onde que esses investimentos têm voltado para Sapezal? Eu não sei, se o senhor for fazer uso da palavra daqui a pouquinho, Robson, os senhores, as senhoras, falem para mim onde que a Energisa tem investido no social, ou alguma coisa para dentro de Sapezal. Eu não vi até hoje. Perguntei para o vereador Ailton, ele falou: "Até hoje não vi".

Eu sei que tem lá no caso do Caldeirão do Hulk, da Xuxa, eu vi outros lá investimentos da Energisa voltados para a questão nacional. Aqui em Sapezal, eu não vi ainda nenhum investimento social voltado para isso. Eu gostaria de saber.

Deus abençoe a todos. (APLAUSOS)

O SR. PRESIDENTE (FAISSAL) - Obrigado, vereador Joilson.

Passo a palavra ao vereador Ezequiel Castro, vereador de Campos de Júlio.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A QUALIDADE DO SERVIÇO DE FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA NO ESTADO DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 6 DE JUNHO DE 2025, ÀS 19H, NO MUNICÍPIO DE SAPEZAL-MT.

O SR. EZEQUIEL CASTRO - Meu boa noite a todos os presentes; em nome do Deputado Faissal, cumprimento esse dispositivo; em nome do meu amigo vereador Marcos Comiran, vice-presidente da Câmara de Campos de Júlio, cumprimento todos os presentes.

Primeiramente, começo agradecendo a Deus por essa oportunidade, ao Deputado Faissal, fazendo uso das palavras do vereador Horácio, Deputado, também sou seu fã, acompanho o Deputado Faissal, e é um Deputado muito atuante, principalmente nessa causa da energia. Abraçou essa causa aí, principalmente da nossa região, e tem lutado arduamente, então merece essa nossa consideração como o nosso mentor das autoridades maiores da Assembleia que está à frente desse projeto.

Estou aqui hoje também como população de Campos de Júlio.

Tenho apenas 28 anos, estou no meu primeiro mandato neste município de Campos de Júlio, onde já resido há 15 anos, e desde a minha adolescência, a gente tem presenciado picos de falta de energia, falta de energia também, fazendo o uso da palavra da nossa defensora pública, temos casos de *home care* lá também, defensora, e vou falar para vocês, a nossa energia lá não está boa.

Primeiro ponto: não dispomos de subestação, Deputado.

O município de Campos de Júlio, se o senhor chegar lá, o senhor vê do lado esquerdo, bem na chegada de Sapezal para lá, aquilo não é uma subestação de energia. Então nós temos uma energia de péssima qualidade ali.

“Ah! Ezequiel, a Energisa não está tomando medidas? ” Não posso afirmar 100%, por quê? Temos uma promessa feita no dia 4 de novembro. Vou falar até o horário, às 18h15min, na Câmara de Vereadores, na audiência que o nosso secretário de Administração mencionou aqui, onde a Energisa se compromete, ainda em 2025, a construir essa subestação para a gente. Fico feliz.

O secretário também disse que vamos ser agraciados com a baixa tensão do linhão. Só que se não tivermos essa subestação de energia no nosso município, infelizmente esses problemas continuarão acontecendo.

Então eu venho aqui fazer um clamor. Temos aqui o vereador Adeildo Rosa, mora num setor que outrora era um setor chacreiro, que agora virou o bairro, também sofre com essa questão da demora dos atendimentos, das chamadas. É um setor que, quando... Campos de Júlio é assim, Deputado, o tempo deu... ameaçou fechar, ficamos sem energia. E eu sei que muito dessa culpa se dá pela falta dessa subestação para conseguir dar o fornecimento devido para o nosso município.

Então nós sabemos que, assim como Sapezal é um município pujante, nós estamos aqui do lado, também participamos, somos um dos maiores PIBs do Brasil, temos o olhar de grandes investidores. Porém, os grandes investidores, quando chegam no nosso município, o que que uma grande empresa vai procurar no município antes de se instalar? Uma boa energia.

“Tem subestação de energia em Campos de Júlio? Ah! Não tem uma estação de qualidade. ” Vem para o município de Sapezal, município de Campo Novo e aí vai... e é onde tem uma energia melhor que a nossa. Então Campos de Júlio perde muito, muito por isso.

Isso aqui eu não estou falando balela. Quem quiser consultar... graças a Deus, temos lá hoje uma algodoeira, que é uma grande indústria, da qual o nosso prefeito faz parte. Temos ali a Milhopar, tem outras empresas que consomem muita energia, mas poderíamos ir muito além, só que, infelizmente, a falta de qualidade na distribuição de energia nos paralisa.

Então eu estou aqui fazendo um clamor pela população de Campos de Júlio, aproveitando, gostaria que a Energisa refirmasse esse compromisso feito lá em novembro na Câmara, de melhorar, de fazer essa subestação de energia, com potencial para alavancar o nosso município.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A QUALIDADE
DO SERVIÇO DE FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA NO ESTADO DE MATO
GROSSO, REALIZADA NO DIA 6 DE JUNHO DE 2025, ÀS 19H, NO MUNICÍPIO DE
SAPEZAL-MT.

Esse é o clamor do vereador Ezequiel.

Quero agradecer a todos aqui pela oportunidade.

E estamos juntos nessa busca. (APLAUSOS.)

O SR. PRESIDENTE (FAISSAL) - Obrigado, vereador Ezequiel.

Chamo agora para fazer o uso da fala, Jaison. Vamos lá, Jaison, nosso amigo empresário.

O SR. JAISON - Boa noite a todos.

É, aqui na frente é diferente, hein? (RISOS)

Eu sou o Jaison, da Gleba Juruena 1, a gente veio falar um pouco do nosso caso que está acontecendo lá. Já tem mais de três anos que estamos ali. Tem várias pessoas que querem investir, dar uma melhoria lá. Só que, assim, lá a gente está com uma burocracia muito grande para adquirir energia.

Foi falado para a gente no começo que teria que ter documentação, toda a parte de documentação da terra individual, comprovar que tinha que ter uma casa lá, um poço artesiano para conseguir energia, certo?

Aí a gente foi buscando, foi buscando, aí chegaram no ponto, falaram assim: “Não, reúnam todo mundo de vocês aí, a maior quantidade de pessoas que tiver e tragam o contrato, os documentos mais básicos, comprovem que vocês têm interesse e coloquem um poste lá para nós que a gente vai dar um jeito, vamos colocar a energia para vocês, rápido.” Ainda lembro bem, né, Nugget? Rápido.

Corremos atrás, juntamos todo mundo ali, um ajudando o outro para fazer isso aí. Nós colocamos mais de 40 postes lá, e documentação, demos entrada na Cemat, um por um, mais de 40 pessoas deram entrada, o pessoal foi lá, averiguou, tirou as fotos, tudo certinho.

Só que... todo mundo já feliz, fazendo os planos, porque é que nem o Miguelzinho falou, é fácil falar assim: “Ah! Tem que ter uma casa para pôr energia”. Mas aí você vai construir a mão, entendeu? Sem uma energia para você colocar uma betoneira, colocar um maquinário, cortar uma madeira, uma maquita? Então fica difícil.

Mas beleza, todo mundo ficou feliz com essa notícia, só colocar o poste lá e ter aquela base.

Aí, depois que fizemos tudo isso, vem a notícia para nós que o nosso lá não teria como ter a energia, porque lá ficou como era um condomínio, era um condomínio. E quem era o responsável para pôr essa energia tinha que ser o dono da terra, entendeu?

Então, assim, nós voltamos à estaca zero, todo mundo fez o investimento lá. Tem muitas pessoas que querem investir ali dentro, porém a gente está de mãos atadas, porque como que a gente vai esperar essa boa vontade da Energisa para fazer isso aí para nós lá, entendeu? E o rapaz que era o antigo proprietário da terra, que foi passando de pessoas para pessoas ali, foi fracionando ela, ele não tem condição de arcar com uma responsabilidade dessas aí, entendeu?

Então eu peço a ajuda de vocês, que vocês consigam olhar para nós lá, ver o que conseguem fazer para nós, fazendo o favor.

Beleza, Faissal?

Obrigado a todos.

O SR. PRESIDENTE (FAISSAL) - Obrigado, Jaison.

Gostaria de chamar para fazer o uso da palavra o nosso produtor rural Wagno Silva.

O SR. WAGNO SILVA - Senhores, muito boa noite a esta Casa linda, maravilhosa.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A QUALIDADE
DO SERVIÇO DE FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA NO ESTADO DE MATO
GROSSO, REALIZADA NO DIA 6 DE JUNHO DE 2025, ÀS 19H, NO MUNICÍPIO DE
SAPEZAL-MT.

Quero cumprimentar aqui todos os executivos, todas as senhoras presentes aqui nesta Casa, todos os nobres vereadores, amigos, colegas.

E eu quero começar aqui, se a Casa me permitir, nada mais justo, Deus tocou no meu coração, como nós todos aqui estamos num só objetivo, temos um sonho, temos uma promessa vivida aqui neste município de Sapezal... Salmos 40, versículo 1: “Esperei com paciência no Senhor, e ele inclinou-se para mim e ouviu o meu clamor.”

Eu quero aqui dizer para vocês que o nosso clamor ali é energia. Meus diretores, como é que eu vou falar? Eu sou meio leigo em palavras, mas vocês sabem o que eu quero dizer. Nós queremos energia ali.

Pegando o gancho do Jaison, a gente correu atrás, a gente fez tudo o que foi possível e o impossível, porque a gente tem a nossa vida aqui na cidade, a gente tem que correr atrás do pão de cada dia, e também temos que fazer alguma coisa ali.

Minha esposa hoje fala: “Eu quero morar lá no sítio.” Mas como que eu boto uma mulher, por exemplo, nos dias de hoje, ela está grávida, de 7 meses, como é que eu boto uma mulher grávida num sítio sem energia? Precisa de um ventilador, precisa de um ar-condicionado, precisa de uma comunicação. A gente não quer usar o Samu, mas caso a gente precise, como é que vai chamar um Samu, sendo que não tem energia para gerar internet?

Então tudo isso é inviável, igual foi falado aqui, o Jaison falou, nós colocamos mais de 40 postes. Eu acompanhei o rapaz da Energisa em todo o território da Gleba Juruena 1. Hoje nós temos mais de 100 famílias na Gleba Juruena 1. Eu acompanho ali desde 2021, entendeu? Eu tenho mais de 100 famílias ali. Só no nosso grupo tem 104 pessoas, porém tem pessoas que não estão dentro do grupo do Juruena 1.

Então, meus amigos, eu peço para vocês o olhar carinhoso, um olhar de misericórdia, não vou falar nem carinhoso, eu peço para vocês, responsáveis pela Energisa, um olhar de misericórdia.

Meu filho, o que que nós queremos ali?

A CRIANÇA: Energia. (APLAUSOS.)

O SR. PRESIDENTE (FAISSAL) - Obrigado ao Wagno.

Chamo para fazer uso da palavra o nosso vereador Eliston, de Sapezal.

O SR. ELISTON GUARDA - Boa noite, gente.

Em nome do nosso Deputado aqui, Faissal, agradeço a visita aqui em Sapezal.

Cumprimento todos, em nome do nosso amigo aqui, Juliano, grande idealizador desta audiência pública aqui, ele é um grande parceiro em todas as nossas atividades e estudou bastante em relação a isso, com certeza ele leva muitas ideias para o Faissal.

Quero cumprimentar a todos, inclusive a mesa de honra.

A gente vem em uma luta grande, desde 2023, quando eu assumi como vereador, já comecei a incomodar a Diane, né, Diane? Boa noite. Cumprimento todos vocês da Energisa. Eu que sou o Eliston, que fico te incomodando às vezes lá.

A gente teve avanços, logo em 2023, inclusive tivemos algumas reuniões, algumas videoconferências para tratar desse assunto, a equipe da Energisa sempre foi muito solícita com a gente. Eu quero agradecer a equipe toda aqui, em nome do Leandro também, que sempre foi parceiro aqui, o Leandro de Sapezal.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A QUALIDADE
DO SERVIÇO DE FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA NO ESTADO DE MATO
GROSSO, REALIZADA NO DIA 6 DE JUNHO DE 2025, ÀS 19H, NO MUNICÍPIO DE
SAPEZAL-MT.

E, lá em 2023, foi passado para a gente uma premissa de alguns investimentos que iriam ser feitos em 2024, aqui em Sapezal, em parte de remanejamento de regulador de tensão, recondutoramento de rede, instalação de banco regulador.

Então, assim, eu gostaria, quando vocês fossem usar a palavra, respondesse a gente se foi feito todo esse investimento, né?

Ao total aqui está bem específico, um valor aqui de R\$ 3.175.694,32, era o valor que foi passado. Até no ano passado a gente mandou um ofício, vocês retornaram para gente, mas aí no relatório não estava todo esse valor de investimento. E acho que não contemplou tudo o que tinha previsto, né?

E aí a gente também encaminhou um pedido no começo deste ano, sabendo dessa demanda que iria aumentar muito em Sapezal. Sapezal é uma cidade que, em um certo momento do ano, demanda uma energia muito maior, como o Joilson já comentou aqui, por conta das algodojeiras, então, assim, estão sendo feitas mais duas algodojeiras grandes e mais uma média, então, assim, é um consumo alto de energia, em um momento ali em que a cidade acaba sofrendo.

Então, assim, é um momento, eu não sei qual é a estratégia, como que a Energisa trata isso em outras cidades, mas a gente precisa de uma atenção nisso.

A gente vê que diminuiu um pouco a questão das quedas no período chuvoso em alguns locais. Agora, como o Manoel comentou, na Chácara do Pedrão, no Manezinho, é uma outra situação ali que acaba tendo direito.

Então, assim, até os últimos dias a gente teve mais umas situações dessas.

A gente foi... passou para eles abrirem um chamado, da forma como vocês pedem, para ficar tudo alinhado, e sempre acompanhando aí junto com o Leandro, junto com os meninos também, para que a população tivesse o respaldo ali e saber o que está acontecendo. E ninguém quer ter prejuízo, que queime aparelho, que estrague mercadoria, igual ao nosso amigo Evaldo aqui do mercado. Imagine se você fica um tempo ali com o *freezer* desligado, o quanto de prejuízo que não pode ter.

Então, assim, a gente, todo mundo que paga um serviço quer o serviço de muita qualidade. Então, assim, quando tem uma queda, quando tem alguma situação que vai gerar um prejuízo, fica de uma forma ruim.

Eu gostaria aqui de lembrar uma situação, o doutor, o Vereador Miguelzinho - já estou te chamando de doutor, você viu? - pediu para lembrar que na última Audiência Pública que a gente teve aqui em 2020, cinco anos atrás, ele pediu energia lá para a Agrovila Cacoré e ainda não foi atendido.

Outra situação.

A gente teve dois loteamentos novos aqui liberados nos últimos meses, a gente tem alguns em andamento, não sei se o Mauro comentou, mas a gente tem o loteamento industrial agora em andamento, que com certeza vai demandar mais energia.

A gente esteve na Assembleia, alguns vereadores também, em conversa com o Faissal, com o Avallone e com outros Deputados, a gente solicitou para que a Energisa aumentasse a capacidade aqui da subestação e no momento ali foi ligado para a Energisa e foi repassado, se eu não me engano, através do Avallone, mas que ia ser dobrada a capacidade daqui.

Então, eu gostaria também que no momento em que vocês fossem usar da palavra, passasse para a gente se realmente vai ser aumentada a força da subestação que existe.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A QUALIDADE
DO SERVIÇO DE FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA NO ESTADO DE MATO
GROSSO, REALIZADA NO DIA 6 DE JUNHO DE 2025, ÀS 19H, NO MUNICÍPIO DE
SAPEZAL-MT.

Ele até passou uma situação, ficou um pouco confuso, depois eu conversando com o Leandro, o Leandro não estava sabendo que ia ser feita uma nova subestação aqui.

Então, isso ficou um pouco, fiquei na dúvida em relação a isso.

Depois, conversando com o Ezequiel, disse que ia ter lá em Campo de Júlio, ficou um pouco confuso.

Então, se vocês puderem esclarecer também.

Mas, enfim, temos duas situações que é na época da chuva e na época das algodoeiras. São situações de extrema importância.

A gente precisa de uma atenção de vocês, de um investimento.

E esse valor aqui de 3 milhões, que foi falado que ia ser investido em 2024, a gente quer ver se realmente foi investido.

Temos, tínhamos muitas, como que eu posso dizer, locais ali na rede em que tinham pontas, não sei se não estava adequado, se era uma rede antiga, se tem uma forma de melhorar - foi passado isso para a gente -, então, assim, a gente pede que seja feita uma potencialização desses locais para evitar que aconteçam quedas nesses momentos de chuva porque principalmente quando chove é que causam essas quedas.

Mas a população de Sapezal é uma cidade que cresce, ela vai demandar ainda mais energia, porque se depender dessa câmara de vereadores aqui, e a gente torce para o Executivo, que seja uma gestão boa e que consiga alavancar a cidade ainda mais.

A cidade vai crescer, vai demandar energia e a gente precisa de vocês. Beleza?

Obrigado, gente.

Obrigado, Faissal, novamente.

Estamos junto!

O SR. PRESIDENTE (FAISSAL) - Obrigado, Vereador Eliston (DO PAPAGAIO.).
Chamo para fazer uso da palavra o Procurador Juliano Rafael, que é um dos idealizadores dessa câmara setorial temática.

O SR. JULIANO RAFAEL - Boa noite a todos.

Em nome do Faissal, cumprimento os membros da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa, que tiveram essa iniciativa de fazer essa transmissão com a infraestrutura da Assembleia Legislativa.

Em nome do Ailton eu cumprimento os membros da mesa diretora da câmara e estendo os cumprimentos aos vereadores de Campo de Júlio e de Sapezal.

O SR. JULIANO RAFAEL - Quando a gente pensa em ações políticas e estratégia, a gente também vê quais são os frutos e qual o legado que queremos transmitir com essa ação.

Essa câmara setorial temática nasceu fruto de uma ineficiência de uma CPI na Assembleia Legislativa que não teve frutos tão exitosos, senão não existiria essa câmara setorial temática.

Então, ela tem uma responsabilidade de não cometer os mesmos erros do passado e ela já tem feito um bom trabalho.

Por quê?

Eu estava conversando com o vereador de Campos de Júlio ali, meu amigo Adeildo, e poucas pessoas sabem que a irmã dele é vereadora em Cacoal, que seria como se fosse Tangará da Serra ou Sinop em Rondônia, e eu...

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A QUALIDADE
DO SERVIÇO DE FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA NO ESTADO DE MATO
GROSSO, REALIZADA NO DIA 6 DE JUNHO DE 2025, ÀS 19H, NO MUNICÍPIO DE
SAPEZAL-MT.

Minha base política é diferente da dele e a gente estava trabalhando, conversando ali de trazer esses relatórios preliminares e o final para Rondônia, porque a Assembleia Legislativa de Rondônia não está discutindo o tema e tem o mesmo problema de infraestrutura energética.

Então, isso é algo para levar para a mesa diretora como êxito já inicial disso aqui, porque houve já a informação de investimentos da Energisa com a câmara setorial temática.

E aqui eu cumprimento o representante do prefeito de Campos de Júlio, que teve realmente um evento lá na câmara de Campos de Júlio, lembro, só que uma coisa que não estão sabendo, pelo menos eu conferi agora no nosso grupo da câmara setorial temática, é que - deixe-me só pegar aqui -, em 18 de junho de 2024 o Luís Carlos Moreira Júnior, respondendo a câmara setorial temática dos investimentos falou que no seu anexo 2, tabela 2, a subestação de energia de Sapezal teria inaugurado agora em 2025 e a subestação de Campo de Júlio, segundo sua tabela 3, seria inaugurada em 2024, e lá eles falaram que seria inaugurado em 2025.

E aqui também uma questão, eu vejo funcionários da Energisa, vocês não são os culpados, vocês são a ponta, vocês são moradores dessas cidades que às vezes recebem reclamações injustas e às vezes as condições são um pouco ruins de trabalho, falta de infraestrutura e etc..

Martin Luther King, Pastor Batista, falava num discurso histórico: "Eu tenho um sonho..."

O meu sonho com essa câmara setorial temática é o seguinte: 142 câmaras, 142 CPIs, para tratar da energia, se não melhorar".

Eu vejo o representante do MP e as conclusões da CPI...

Como é que eu vou falar isso com representante do MP que a Procuradoria Geral de Justiça não seja indiferente a isso?

Nós estamos transmitindo pela Assembleia Legislativa e é complicado eu falar as conclusões dessas 142 CPIs, Faissal, que o governador do Estado não seja indiferente a isso.

E, de novo, vocês não são culpados, vocês são a ponta. Vocês estão sendo corajosos de estarem aqui, porque vocês são moradores desta cidade, vocês querem o melhor e eles recebem reclamações.

Quem deveria estar aqui era o Sr. Ivan Muller, que, se tivesse uma oportunidade de fazer uma CPI municipal, eu teria coragem de pelo menos propor: quem é Ivan Muller? É o CAP de tudo, é o CEO da Energisa.

Nós descobrimos nessa câmara setorial temática que tem cidades, tem rincões de Mato Grosso que passaram no ano 100 horas sem energia.

Eu gostaria que esses CEOs bilionários, que às vezes passam as férias em Mônaco, ou talvez estejam ali no aniversário de casamento em Paris, ou talvez no Madson Square Garden, em Nova York, que eles comessem a ser convocados para Rondolândia para ouvir ali, de preferência de manhã, que eu acredito, Faissal, que teria falta de energia em Cuiabá, mas não em Rondolândia, Juara, Nova Brasilândia, cidades que estão com defasagem energética.

O Estado do Mato Grosso cresce, mas poderia crescer mais com infraestrutura energética.

E eu gostaria que esse Ivan e os outros CEOs bilionários do grupo Energisa ouvissem das pessoas que estavam aqui, que não são unidades fiscais, que não são CPFs, e também presenciassem o que os funcionários que trabalham ouvem de reclamação, injusto, porque eles não decidem o orçamento de infraestrutura da Energisa, não definem como vão ser feitas as subestações, quem define são os acionistas nas suas discussões de final de ano para como vai ser investido.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A QUALIDADE DO SERVIÇO DE FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA NO ESTADO DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 6 DE JUNHO DE 2025, ÀS 19H, NO MUNICÍPIO DE SAPEZAL-MT.

Eu não espero que a Energisa e seus acionistas respeitem o mato-grossense, senão já teria sido feito esse respeito. Eu espero que eles tenham medo. Medo de 142 CPIs, medo da Procuradoria Geral de Justiça, medo de uma Defensora Pública Geral, de instaurar ações civis públicas, ou dos Ministérios Públicos começarem a instaurar inquéritos civis públicos.

Nós estamos... Eu estou vendo o representante do Executivo municipal aqui de Sapezal, o cumprimento, eu ouvi umas reclamações e estou propondo uma sugestão para colocar o Procon municipal para ir nessas pessoas e pegarem os relatos.

Eu vejo que o representante de Campos de Júlio está aqui, acredito que o Parma não gostaria de ficar para trás, em fazer uma busca ativa, que é um termo que eles usam para educação, busca ativa dos consumidores, para ver e quantificar quanto está sendo o dano para ser uma ação inaugural.

E, encerrando já, Faissal, para levar para o Deputado Max, até porque a gente falou algumas coisas pesadas aqui, pode chegar pesado para o Max, para ele brigar com você depois, propor que isso se transforme em um grupo temático, de novo, um grupo temático, sobre os serviços essenciais, públicos essenciais, que pegam energia, telefonia móvel, internet, porque isso tudo, senhores, isso aqui está sendo criado inteligência política de know how - tem muitos assessores aqui da Assembleia que trabalham nisso -, então, se não continuar, isso se perde com tempo.

E um grupo de trabalho que a gente pode propor também junto com os serviços delegatários que a AGER executa.

Eu vi que o senhor está falando muito sobre concessões de rodovias. Então, vamos começar a criar um grupo de trabalho na Assembleia para tratar dos serviços delegatários que o Estado delega, como transporte intermunicipal, as rodovias, e também os serviços essenciais, telefonia e energia. Então, algo que se transmite.

Estendemos os nossos cumprimentos aos membros da Assembleia que trouxeram esta Audiência Pública e permitem a continuidade para não se perder isso, transformar em grupo de trabalho, modificando inclusive o regimento interno que vocês estão auferindo indicadores de qualidade, que eu vi, educação.

Um grupo de trabalho para começar a auferir os indicadores de qualidade: serviços delegatários, concessão de rodovia, transporte intermunicipal, qualidade da telefonia móvel, qualidade da energia.

Então, agradeço novamente a oportunidade, essa câmara setorial temática faz histórica, que não é a primeira câmara historial temática da Assembleia, mas é a primeira proposta por município, por câmara de vereadores.

Então, agradeço novamente, agradeço a generosidade, agradeço aos presentes e só tenho a parabenizá-los.

O SR. PRESIDENTE (FAISSAL) - Obrigado, Dr. Juliano Rafael.

Passar a palavra para o Vereador Leandro aqui de Sapezal.

O SR. PROF. LEANDRO - Boa noite a todos.

Em nome do Deputado Faissal cumprimento a mesa e cumprimento aqui todos presentes.

Foi citado aqui o Dr. Martin Luther King e eu vou citar Leonardo da Vinci, com uma frase que eu gosto muito dele, que era a seguinte: a simplicidade é o ponto mais alto da sofisticação.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A QUALIDADE DO SERVIÇO DE FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA NO ESTADO DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 6 DE JUNHO DE 2025, ÀS 19H, NO MUNICÍPIO DE SAPEZAL-MT.

Então, às vezes, muitos problemas do município relacionados à energia poderiam ser resolvidos de forma simples, como, por exemplo, muitas demandas requerem peças ou materiais que tem que vir, sempre tem que vir.

A sugestão é que, de repente, pudéssemos ter um estoque maior, aumentar o nosso estoque, para que o atendimento seja um pronto atendimento, que seja mais rápido.

Como o Dr. Juliano disse aqui, quem trabalha aqui no município, eles seguem protocolos, são trabalhadores, são cidadãos, pagadores de impostos e estão exercendo a sua função.

Então, a gente está pensando nessa revisão desses protocolos para que, de repente, haja um aumento da oferta de materiais elétricos no município *in loco*, para que a simplicidade traga a sofisticação do morador.

E também peço aqui para que também haja uma revisão no protocolo quanto às casas de interesse social, como o Projeto Vida Nova, aqui em Sapezal, que foram entregues.

São famílias que estão num anseio muito grande de estarem ali naquelas casas e, de repente, devido ao protocolo, que as OSs demoram a chegar, e eu entendo que é um protocolo de serviço que têm que ser seguido, mas seguindo a fala da nossa defensora pública, é esse olhar social.

Então, são famílias que estão no anseio de estarem nas suas casas, e muitas delas acabam mudando para as casas, morando dias sem que haja energia ali, com crianças muitas vezes que precisam de ventiladores porque têm alguma patologia, alguma doença.

De todo modo, mais uma vez, volto a dizer, a sofisticação carece da simplicidade, como Leonardo da Vinci trouxe a nós há mais de 500 anos.

A revisão desse protocolo de repente poderia acelerar esse processo das ordens de serviço para que liguem o quanto antes.

Mais uma vez reitero que os trabalhadores aqui seguem o trabalho deles, seguem as ordens de serviços, mas um morador de repente ali precisaria de ter um olhar mais clínico, mais cirúrgico dentro da sua necessidade.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (FAISSAL) - Obrigado, Prof. Leandro.

Passo a palavra para o Vereador Alan Viotto, último inscrito.

O SR. ALAN VIOTTO - Boa noite mais uma vez.

Pessoal, eu tenho duas demandas de Comodoro.

A primeira demanda, finalizamos uma obra na Escola Helena Félix, uma obra inclusive que estava parada há 14 anos, a Energisa pediu 120 dias para religar a energia.

Nossas crianças estão estudando sem energia.

Vou falar de novo: 120 dias para ligar uma energia uma escola.

Nossas crianças estão tendo aula sem uso de ventilador, sem uso do ar-condicionado.

Segundo ponto, Deputado Faissal, a Energisa senta os postes sem consultar o Poder Público Municipal.

Isso eu estou falando de Comodoro.

Depois cobra do município para realocar o poste.

Inclusive no bairro Nova Vacaria tem uma pavimentação que está sendo finalizada, tem um poste que está no meio da rua e a Energisa pediu 360 dias para tirar o poste.

Eu pergunto para os senhores: vão ficar 360 dias esse poste no meio da rua, onde passa carro, onde passa moto?

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A QUALIDADE
DO SERVIÇO DE FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA NO ESTADO DE MATO
GROSSO, REALIZADA NO DIA 6 DE JUNHO DE 2025, ÀS 19H, NO MUNICÍPIO DE
SAPEZAL-MT.

Essa é a pergunta que eu estou aqui para fazer para vocês.

E agradecer mais uma vez o Deputado Faissal e todos os envolvidos por esta Audiência Pública.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (FAISSAL) - Obrigado, Vereador Alan Viotto.

Nós vamos colher todas essas demandas que estão aqui, inclusive nós vamos passar para o Luiz Carlos,

Estou anotando aqui.

E agora eu queria passar a palavra, eu acho que a palavra mais esperada hoje, da própria Energisa, ao nosso Assessor Institucional, Dr. Jorge Henrique Aguiar Sório.

Por favor, Dr. Jorge.

Pode ser.

Pode ser aqui, pode ser sentado, como quiser.

É isso.

Fica lado a lado.

O nosso vice-prefeito teve que sair. Pronto.

O SR. JORGE HENRIQUE AGUIAR SÓRIO - Aqui na frente é diferente mesmo, Deputado.

Queria agradecer a presença de todos aqui, agradecer a oportunidade de estar aqui conversando com vocês na figura do Deputado Faissal.

Eu dou boa noite a todos aqui.

E uma coisa importante que a gente tira de todas essas falas, primeiro, é que a gente falou muito da questão da Energisa e a gente tem muito orgulho não só de trabalhar na empresa, de estar aqui conversando e dialogando com a sociedade. Acho que isso é superimportante.

E deixa a gente também muito feliz que muitos dos pontos que foram colocados aqui a gente estava conversando o tempo todo com o Rubens, e eu acredito que o Robson a mesma coisa, muitos dos pontos já foram debatidos e estão com respostas para serem dadas inclusive aqui. Então, isso para gente é sempre muito importante.

A Energisa está passando por um momento de transformação, essa função, citou o Luiz Carlos, a gente criou uma gerência específica para atendimento do Poder Público, que também faz o relacionamento também com grandes empreendimentos e tal.

A minha função vem muito disso, eu sou um coordenador de relacionamento que vai dividir essa função com Luís Carlos, trazendo as demandas da sociedade para dentro da empresa, ouvindo a população, para que a gente melhore também os nossos investimentos e o nosso planejamento.

Vou tentando trazer ponto a ponto...

Você quer citar alguma coisa?

Vou tentando trazer ponto a ponto aqui questões que foram colocadas aqui em relação à subestação

A gente já falando numa discussão aqui em relação à subestação que vai ser colocada aqui pela Energisa.

A gente tem uma subestação em Campos de Júlio, que vai ser finalizada, a previsão de ser finalizada é ainda em 2025.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A QUALIDADE DO SERVIÇO DE FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA NO ESTADO DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 6 DE JUNHO DE 2025, ÀS 19H, NO MUNICÍPIO DE SAPEZAL-MT.

Interessante também que várias vezes a gente escutou isso da população, e como importante esse debate, inclusive os vereadores estando lá, o Deputado Faissal estando lá, a Assembleia Legislativa estando lá, conversando com a gente também, e a gente também buscando essas informações.

A gente foi adaptando o nosso planejamento para justamente colocar essas demandas dentro do nosso trabalho.

Então, por exemplo, essa subestação vai ajudar muito dentro desse trabalho de distribuição de energia aqui na região, porque ela vai acabar dividindo a carga que a gente tem aqui na região.

A gente vai ter uma subestação cativa aqui para Sapezal, e no caso de Campos de Júlio uma outra subestação.

E a gente ainda tem...

Qual que é a cidade?

O SR. ROBSON KLEBER LIMA - Derivação Sapezal.

Falando de investimentos da cidade, 2024, 2025, as principais obras de investimentos aqui para Sapezal foram R\$ 1.318.479 sobre investimentos.

O que a gente fez? É construir 1,4km de alimentadores de 13,8 8 kV, trifaseamento em redes de 34,5, que são redes rurais, onde vai possibilitar aí a melhoria das redes rurais, inclusive as glebas que aqui que foram mencionadas; instalação de uma chave telecomandada, que são chaves que são comandadas pelo nosso centro de operação, isso lá em Cuiabá, onde a gente detecta as faltas de energia em tempo real.

A gente tem um centro de operação que fica lá em Cuiabá, que através de chaves telecomandadas e equipamentos tele-supervisionados eles identificam que determinado bloco de carga está sem energia e já realiza a primeira tentativa, via telecomando, diminuindo assim o nosso TMA, o nosso tempo médio, de atendimento dos nossos clientes.

Se não houver o aceite daquele equipamento ali, a gente aciona as equipes que são acionadas para fazer o atendimento *in loco*, instalação de banco regulador de tensão 34,5 kV, que foi mencionado aqui.

Investimento de 2025, distribuição, mais de R\$10.336.234,00, construção de 55km de rede de 34,5; instalação de mais um banco capacitor regulador de tensão de 400 kVA e 201 amperes; construção de 10km de rede, essa aqui é a rede 34,5 na cidade de Campos de Júlio; construção de 14km de rede de 13.8 kV, que são redes urbanas, na cidade de Campos de Júlio; investimento de 2025 em subestações que somam R\$28.738.308,00 que são as duas subestações, a subestação que foi mencionada aqui, subestação de Campos de Júlio, que foi instalada, será instalado um transformador rebaixador, onde chega lá, a gente fala popularmente como linhões, são linhas de 138 kV, onde será rebaixado para as tensões de 30, 34,5 kV e 3.8, onde sairá 4 alimentadores para abastecer a região de Campos de Júlio, desafiando assim a subestação de Sapezal.

Então, toda hoje a carga da cidade de Campos de Júlio que está atrelada à subestação de Sapezal a gente deixa de atender lá por esse rebaixamento, esse atendimento, sobrando assim mais energia para ser aplicada aqui no município de Sapezal.

E uma SE, que é a derivação Sapezal, ao qual o Jorge trouxe aqui, que a gente está trazendo um transformador de 138kV para 34,5 com uma capacidade de 30 MPA, atendendo três alimentadores.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A QUALIDADE DO SERVIÇO DE FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA NO ESTADO DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 6 DE JUNHO DE 2025, ÀS 19H, NO MUNICÍPIO DE SAPEZAL-MT.

Isso tudo são investimentos que vão trazer melhoria para a cidade de Sapezal e também Campos de Júlio, que são conjuntos.

Quando a gente fala sobre conjuntos de alimentadores e atendimento, a gente consegue atender os dois municípios e prover a melhoria da rede e da energia.

O SR. JORGE HENRIQUE AGUIAR SÍRIO – E, trazendo alguns pontos aqui, Vereador Horácio, que falou sobre Tangará da Serra, assentamento Antônio Conselheiro, a gente já está com equipe 24 horas fazendo atendimento lá na região.

Isso é importante ser colocado justamente por conta de todas essas conversas que a gente vem colocando de melhor direcionamento das equipes. Então, a gente já está lá.

Em 2026 a gente tem uma previsão de uma subestação para lá.

A gente está fazendo uma parceria com uma empresa da região, fazendo uma construção de um alimentador, ou seja, levando até a rede, e eles estão criando, construindo uma subestação, e a gente vai estar colocando uma subestação nova lá em 2026 que vai dar muito mais qualidade ao fornecimento de energia na região.

Aqui a gente está procurando... Vou pegar a lista aqui.

Assentamento Juruena - a gente falou aqui também. A gente está com a construção de um alimentador novo do assentamento também, justamente para dar mais qualidade.

Isso até final do ano, não é, Rubens? A promessa do Rubens até o final do ano estar pronto também.

E é justamente para a gente melhorar o atendimento na região, ouvindo justamente, esse um planejamento que veio do diálogo com a população, essas informações que foram passadas para a gente também.

Em relação à Chácara do Pedrão, posto...

O SR. ROBSON KLEBER LIMA - Só para mencionar, Jorge, sobre o Assentamento de Juruena, a gente teve alguns acontecimentos no ano passado, em 2024, que foi bem castigado pelas chuvas e a gente perdeu ali cerca de 40, 60 postes, o que demandou um tempo maior para a gente restabelecer.

Quando fala: "Ah, Robson, são materiais que saem lá de Tangará da Serra..."

A gente tem até alguns postes que ficam aqui alocados até aqui próximo da subestação de Sapezal para agilizar o processo.

Dentro disso, a gente teve uma contingência muito grande para atender a população de Alto Juruena e fica de aprendizado para a gente da Energisa.

Demorou muito tempo.

A gente contratou uma outra empreiteira hoje aqui dentro de Sapezal para ficar mais próximo esse atendimento, uma empreiteira de equipe pesada, então, está instalando, está terminando de fazer a contratação, está apresentando para a gente para poder fazer um atendimento muito mais rápido, principalmente para Sapezal e as pessoas de Alto Juruena, já como lições aprendidas desse evento que aconteceu lá.

Foi trazido aqui também sobre...

O SR. JORGE HENRIQUE AGUIAR SÍRIO - Só complementar aqui, o Vereador Leandro citou essa questão de ter uma equipe aqui na região, ter mais equipe pesada para fazer esse atendimento, é o que o Robson está colocando, é a Sapezal Energia, uma empresa aqui da cidade que está sendo contratada. Eles estão em fase de mobilização de equipes.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A QUALIDADE
DO SERVIÇO DE FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA NO ESTADO DE MATO
GROSSO, REALIZADA NO DIA 6 DE JUNHO DE 2025, ÀS 19H, NO MUNICÍPIO DE
SAPEZAL-MT.

Eu não o estou enxergando porque eu estava de costas, mas a gente está em fase de mobilização de equipes, contratação de pessoal, para que eles estejam atuando aqui de forma mais pesada no município de Sapezal também.

O SR. PRESIDENTE (FAISSAL) – Vai ter transformador aqui, então.

O SR. JORGE HENRIQUE AGUIAR SÍRIO - Opa!

O SR. PRESIDENTE (FAISSAL) – Por favor, gente, não vai trazer de Tangará, demora muito.

O SR. ROBSON KLEBER LIMA - A gente tem, sim, transformador que fica aqui na nossa base operacional em Sapezal, têm transformadores que ficam aqui, justamente para atender essa nossa população aqui, transformadores trifásicos, alguns aqui.

“Ah, Robson, se queimar cinco num dia?” Daí a gente vai ter que pedir para vir de outros locais. Mas a gente um número X aqui de transformadores, tanto trifásico, como monofásico, para atender a população.

Quando a gente falar em população em áreas rurais, são geralmente esses transformadores monofásicos, que são de 25 kVA, de 15 kVA, que a gente tem um número grande aqui para poder atender, tanto em Campos e Júlio, quanto em Sapezal, quanto nas outras cidades que a gente tem força de trabalho para estar atendendo.

O SR. PRESIDENTE (FAISSAL) – Só para eu entender aqui.

Então, vai ser concluído o rebaixamento lá de Campos de Júlio com uma subestação. Isso aí vai aliviar também a carga aqui, vai melhorar a potência aqui em Sapezal.

Até quando é essa obra? Tem prazo?

O SR. ROBSON KLEBER LIMA – Está previsto até o final de 2025. Agora no segundo semestre de 2025 iniciar e até o final de 2025 fazer esse rebaixamento em Sapezal.

O SR. PRESIDENTE (FAISSAL) – Registrado.

Secretaria de Serviços Legislativos O SR. JORGE HENRIQUE AGUIAR SÍRIO - Importante é que a gente, assim...

Acho que é legal essa fala também. Como o Deputado Faissal é um membro da Assembleia, é um Deputado da Assembleia, a gente aqui, o Robson da Energisa, o Jorge da Energisa, a gente está meio que também dando cara, muito além da questão do atendimento. Isso é muito importante ser citado também.

O Vereador Joilson citou em relação à preocupação com a produção rural, aumento de produção e tudo.

A gente hoje estava com a Aprosoja, a gente está organizando um trabalho com eles de estar conversando com o sindicato rural, fazendo uma rodada com o sindicato rural para ouvi-los e trazer demandas.

Então, a gente já tem agendado pelo menos 12 cidades que a gente vai passar ao longo dos próximos dois meses. Eles estão definindo essa agenda para que a gente possa entrar na agenda da Aprosoja, dos sindicatos rurais, justamente para entender a preparação que é necessária que a gente precisa fazer.

Um dado importante, por exemplo, nisso tudo, é fazer mutirão, os mutirões de poda, mutirões de conservação.

Então, inclusive, a gente esteve com a Aprosoja, esteve junto com os produtores rurais e eles se dispuseram a fazer uma ação conjunta para a limpeza de faixa, que é um ponto que atrapalha muito nesse período de chuva e também pode colocar muito risco a rede no período de fogo.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A QUALIDADE DO SERVIÇO DE FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA NO ESTADO DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 6 DE JUNHO DE 2025, ÀS 19H, NO MUNICÍPIO DE SAPEZAL-MT.

A Energisa faz parte do comitê do fogo do Estado, é a única empresa privada que faz parte desse comitê do fogo, e a gente está agora com essa preocupação de olhar para esse lado.

Então, a gente vai fazer uma espécie de cooperativa com os produtores rurais, eles cedendo também inclusive maquinários para trabalhar junto com a gente com segurança, os nossos técnicos vão estar com a gente fazendo esse trabalho junto na rede, desligando, por exemplo, a rede, e tal, fazer um trabalho conjunto para que a gente chegue nos diversos locais o mais rápido possível, para que gente esteja preparado para esse período de plantio, que já vem na sequência, e de colheita.

Então, eu acredito que dentro desse diálogo, inclusive com os produtores rurais, com os sindicatos, a gente vai tirar também muitas informações que a gente vai conseguir colocar dentro do nosso planejamento.

O SR. PRESIDENTE (FAISSAL) – Então, só para concluir, aqui em Sapezal nós temos problemas sérios no que são bairros, na verdade, Chácara do Dedé, Chácara do Pedrão, e o bairro Alvorada, que é perto das duas algodozeiras, o Manzinho e a Gleba Jurueña...

Santa Felicidade também?

Então, são seis, não é? Manzinho... São seis. Esses seis bairros.

O que a gente precisa saber? O que vai ser feito pela Energisa para a gente sanar esses problemas, que são crônicos, que são bairros.

O SR. JORGE HENRIQUE AGUIAR SÍRIO – Deputado, assim, se quiser comentar, mas, assim, é importante a gente trazer ponto a ponto essas regiões, porque alguns bairros a gente já identificou umas questões que não são burocracia, mas são umas questões legais, que são regulatórias para a gente, que, se a gente for fazer uma extensão de rede dentro dessas áreas, a gente pode ter uma questão legal envolvida. Então, talvez, fazer um olhar mais apurado sobre todas essas regiões e tentar encontrar soluções para isso, encontrar soluções legais, soluções possíveis dentro do município, soluções possíveis dentro da Assembleia, para que a gente possa estar chegando com a com a energia nessas regiões.

Sempre muito importante citar que a gente não se nega a levar energia.

Energia é um bem essencial.

Assim, a gente ter acesso à energia é ter acesso ao conforto, é ter acesso à educação, é ter acesso à saúde e a Energisa não quer fazer isso, não é uma questão só burocrática, só que a gente tem um regulamento para seguir.

O que a gente está fazendo, por exemplo, em Cuiabá, a gente está entrando em assentamentos que não tinham energia e a gente conseguiu fazer essa liberação, hoje a ANEEL permite a gente fazer isso, desde que tenha uma legislação municipal para fazer isso.

Então, por exemplo, em determinados bairros de Cuiabá a gente está fazendo a legalização de mais de 2.000 moradores que não tinham energia.

Então, é tentar encontrar uma solução, fazer realmente uma análise desses locais para que a gente possa fazer isso.

E a gente já se dispõe inclusive, a gente está vindo para a cidade, para que a gente possa estudar esses casos.

O SR. ROBSON KLEBER LIMA - Em conjunto a isso, até peço para o Manuel, Manuel Alves, da Chácara do Dedé, trazer as unidades consumidoras para a gente avaliar na íntegra o que está acontecendo lá, relatado lá de oscilações. Talvez seja um problema pontual dentro dessa Chácara do Dedé.

Mas a gente está aqui à disposição para isso, para justamente resolver os problemas.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A QUALIDADE
DO SERVIÇO DE FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA NO ESTADO DE MATO
GROSSO, REALIZADA NO DIA 6 DE JUNHO DE 2025, ÀS 19H, NO MUNICÍPIO DE
SAPEZAL-MT.

Como são alguns problemas em alguns locais, a gente pegar na íntegra, ir até o final disso e trazer a solução para esses problemas que estão acontecendo, principalmente, como foi falado pelo Manuel Alves, aqui na Chácara do Dedé.

O SR. JORGE HENRIQUE AGUIAR SÍRIO – O Vereador Ezequiel, Vereador Ezequiel citou a questão de investimentos, de empresários irem para a região, inclusive quando a gente entregar a nossa subestação lá a gente vai deixar uma maquete para vocês apresentarem aqui, aqui tem subestação, aqui tem energia, e vocês podem investir aqui na cidade junto com a gente. Está bom? (APLAUSOS.).

Promessa.

A gente vai inaugurar junto lá a nossa subestação, inclusive assim já me colocando à disposição para a gente mostrar o andamento dessa obra,

A gente pode fazer uma visita técnica e vocês irem acompanhando também o andamento dessa obra. Está bom?

O SR. JOILSON - Jorge, com licença, perdão por interromper.

O senhor mencionou a questão de estar fazendo adequações para a questão do Juruena, fortalecendo.

Só que não tem como fortalecer o Juruena porque não tem energia lá. Lá não tem. Como também não tem na Gleba Cacoré.

Então, assim, o senhor mencionou a questão do diálogo, mas esse diálogo que já vem acontecendo na Juruena já tem 03, 05 anos, juntamente com a Gleba Cacoré.

Então, assim, o que se espera de efetividade da parte de vocês para que se cumpra e chegue essa energia até essas glebas?

O SR. JORGE HENRIQUE AGUIAR SÍRIO - Eu acho que a gente precisa na verdade encontrar um formato, inclusive a AGER pode ajudar a gente nesse sentido também, e a gente encontrar um formato para levar a energia lá de forma legal, achar um contato.

Porque, se eu não me engano na Gleba Juruena – não é, Miguel? -, Rubens, a gente tem uma questão lá de um loteamento que foi entregue esse loteamento e não foi feita a estrutura desse loteamento na hora da venda.

Então, assim, como a gente consegue fazer isso de um jeito que esteja dentro do regulamento, que a gente possa fazer isso, e encontrar essa solução?

Essa solução acaba não sendo só de energia. A gente precisa de um escopo legal para fazer isso.

E aí é a proposta realmente dessa transformação, de encontrar soluções para esse momento – sabe?

O SR. PRESIDENTE (FAISSAL) - Aqui em Sapezal vai ser feita a duplicação da subestação ou não? Aqui.

Necessário se faz isso aí, ou só em Campos de Júlio uma nova subestação já é o suficiente?

O SR. ROBSON KLEBER LIMA - É a derivação Sapezal, a subestação que vai atender parte das cargas daqui.

Como eu falei - não é? -, atendendo Campos de Júlio a gente deixa de mandar energia para Campos de Júlio.

Então, sobra energia para cá, para Sapezal.

Então, assim, a gente vai ter uma demanda a mais.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A QUALIDADE
DO SERVIÇO DE FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA NO ESTADO DE MATO
GROSSO, REALIZADA NO DIA 6 DE JUNHO DE 2025, ÀS 19H, NO MUNICÍPIO DE
SAPEZAL-MT.

O que hoje a gente atende, a subestação de Campo de Júlio, vai ficar somente para Sapezal.

E a subestação de derivação Sapezal vai atender as cargas rurais também aqui no entorno de Sapezal: Sapezal, sobe um pouquinho para Brasnorte e pega essa faixa da região aqui.

O SR. PRESIDENTE (FAISSAL) - Mais alguma coisa que deve ser colocada por parte da Energisa?

O SR. JORGE HENRIQUE AGUIAR SÍRIO – Em vista do que a gente tinha aqui, a gente foi conversando, vendo todo mundo, têm alguns casos pontuais que a gente vai pegar o telefone - nossa equipe está aqui e vai pegar o telefone.

Eu acho que do repasse geral, o que a gente tinha das informações que foram colocadas, em relação a Comodoro...

Vereador? Cadê o Vereador que...

O SR. PRESIDENTE (FAISSAL) - Alan Viotto. Acabou de sair.

O SR. JORGE HENRIQUE AGUIAR SÍRIO – Em relação à Comodoro, já colocando à disposição para a gente olhar isso.

E, assim, a gente fazendo um mea-culpa em relação à Energisa, em relação à comunicação, contato.

Muitas dessas obras - a gente tem um prazo legal para cumprir essas ligações - e essas obras, quando elas são programadas, seja uma obra de escola, seja uma obra de uma grande empresa, essas obras, precisa que informações cheguem para a gente para que a gente já se prepare para fazer esse tipo de ligação.

Se há a necessidade de uma obra, alguma coisa.

O que a gente se coloca à disposição?

Melhorar a comunicação para a gente saber isso. Assim, não só as informações chegarem para a gente, mas a gente estar muito mais próximo, por exemplo, da prefeitura, para que quando ele comece uma obra de uma escola a gente já esteja preparado para fazer isso. E daí a gente reduz esse gap. Não vai acontecer essa situação.

E a gente está falando de uma escola, a gente está falando de criança, de educação.

O que que a gente vai fazer?

Se organizar para tentar reduzir esse prazo já em Comodoro para que a gente resolva esse problema também e as crianças não fiquem sem energia.

O SR. PRESIDENTE (FAISSAL) - Quero agradecer aqui a Energisa.

Vamos, depois que for encerrada esta Audiência, ficar um pouquinho mais, conversar com as pessoas, pegar a unidade consumidora...

Manuel?

Rapidinho. Rapidinho.

A gente podia pensar uma forma, Dr. Luiz Guilherme aqui, de fazer uns TACs.

A gente faz a Audiência Pública, depois formula um TAC, assina, com prazos, tudo, para cumprir.

Está a Defensora aqui, Camila, até agora, vai fazer duas horas que nós estamos aqui em audiência. Seria interessante fazer uns acordos homologados judicialmente, no caso de não cumprimento executar.

Já pensou nisso?

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A QUALIDADE DO SERVIÇO DE FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA NO ESTADO DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 6 DE JUNHO DE 2025, ÀS 19H, NO MUNICÍPIO DE SAPEZAL-MT.

Para nós, enquanto políticos, porque a gente tem vários vereadores aqui, seria excepcional!

Pois não.

O SR. MANOEL - No caso desse, e foi citado mais de uma vez aqui, a respeito do transformador de Tangará, esse transformador não...

Quero deixar bem claro, eu sei que eles são funcionários, eu agradeço a presença de vocês, e sei que vocês são competentes, mas eu quero deixar bem claro que esse caso eu fui diretamente lá na central de vocês aqui em Sapezal e foi passado para mim dessa forma.

E a respeito da chácara também é bem sábio, todos os vereadores aqui sabem, não só onde eu moro. Todos os bairros lá embaixo são problema.

Todos os vereadores sabem que lá é problema.

Lá, eu vou deixar bem claro aqui, só precisa o tempo mudar, ou você desliga tudo, ou você tem prejuízo.

Essa é a realidade.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (FAISSAL) - É assim em vários lugares.

Acho que falta um pouco de manutenção na própria rede também, não é?

É um trabalho meio preventivo isso aí.

Eu acho que a Energisa, nesse sentido, ela carece um pouco.

O SR. ROBSON KLEBER LIMA - Falando um pouco sobre religamentos.

A gente tem um monitoramento que a gente fala que são piscas, algumas intervenções.

Houve uma – quando a gente compara do ano de 2024 para 2025 - redução de 22 religamentos na parcela majoritária do município em clientes urbanos e uma evolução de 40% dos religamentos das redes rurais devido às possíveis causas, que foram aí a precipitação média na localidade, aproximadamente de 4%, mais que 2024.

Então, a gente vem trabalhando, e foi dito aqui mais de uma vez que está se melhorando, não é?

A nossa intenção é melhorar cada dia mais, trazendo novos investimentos, trazendo novas equipes.

A gente implantou mais uma equipe também aqui para Sapezal em vista do que era em 2024 para 2025, justamente para a gente melhorar os atendimentos, diminuir essa questão do pesca.

Eu peço também para o senhor que veio aqui - eu me esqueci o nome dele - trazer a unidade consumidora, para a gente ir lá na gleba também, ir lá na chácara rural, porque a gente tem interesse em resolver o problema.

A gente tem interesse em ir lá e resolver esse problema que está trazendo tantos transtornos para a nossa população.

O SR. JORGE HENRIQUE AGUIAR SÍRIO – Deputado, a gente tem percebido também uma evolução nas questões climáticas em Mato Grosso e a gente está com olhar para isso também de proteção da rede.

Assim, como a gente consegue proteger uma rede que é aérea de um raio, por exemplo?

Então, a gente também está fazendo essa estruturação na questão de qualidade, justamente olhando isso, não só na questão de dados, que é justamente o que o Robson está trazendo

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM OBJETIVO DE DEBATER A QUALIDADE
DO SERVIÇO DE FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA NO ESTADO DE MATO
GROSSO, REALIZADA NO DIA 6 DE JUNHO DE 2025, ÀS 19H, NO MUNICÍPIO DE
SAPEZAL-MT.

aqui, mas também, por exemplo, na instalação de para-raios na rede, como a gente pode trazer essa tecnologia, inclusive que tem em outros lugares que tem essa situação mais grave, o caso do Rio Grande do Sul, como é que a gente consegue adaptar a nossa rede para essa realidade nova que a gente está vivendo também no nosso País e no mundo.

O SR. PRESIDENTE (FAISSAL) - Eu agradeço a presença do Robson, do Jorge, a todos da Energisa.

Vamos dar continuidade nesse trabalho aqui em Sapezal, porque a gente percebe que os problemas daqui são crônicos em bairros pontuais, enquanto em Campos de Júlio é mais ou menos de forma geral.

Então, eu vou encerrar esta Audiência.

Agradeço a presença de todos e declaro encerrada a presente Audiência.

Muito obrigado a todos.

Fiquem todos com Deus.

(APLAUSOS.).

